

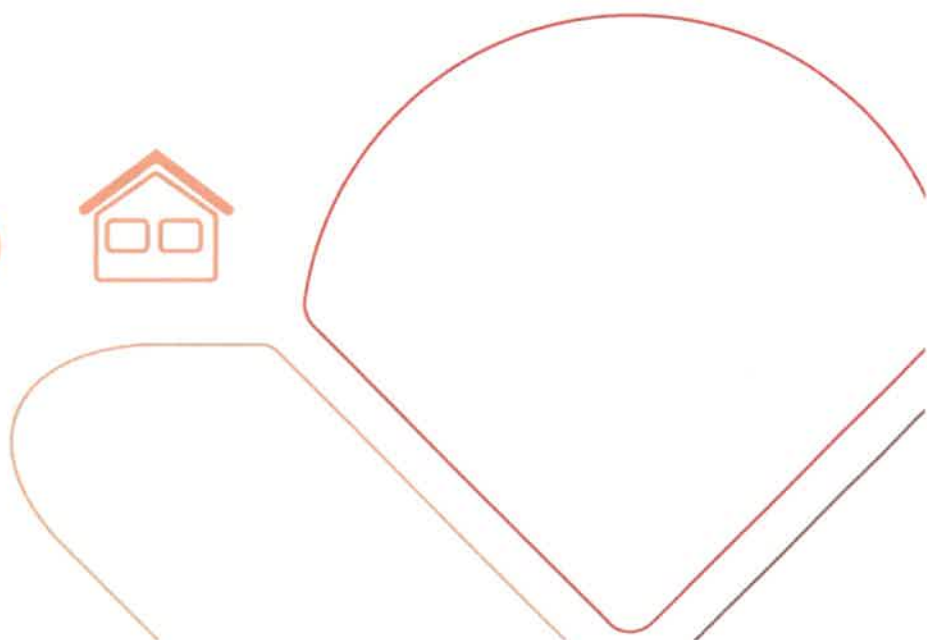
Prq J
Nabeu



PROMOTORRES
EMPRESA MUNICIPAL

Relatório e Contas

2025





1. DADOS GERAIS DA EMPRESA

- 1.1. INTRODUÇÃO
- 1.2. ESG
- 1.3. EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS
- 1.4. RENDIMENTOS
- 1.5. GASTOS
- 1.6. INVESTIMENTOS
- 1.7. RECURSOS HUMANOS
- 1.8. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA
- 1.9. EVENTOS SUBSEQUENTES / FATOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO
- 1.10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS
- 1.11. PERSPETIVAS FUTURAS

2. ÁREA DE EVENTOS

- 2.1. CARNAVAL DE TORRES
- 2.2. FEIRA RURAL E FEIRA DE VERÃO
- 2.3. FEIRA DE VIATURAS USADAS
- 2.4. BE FASHION
- 2.5. CARNAVAL DE VERÃO
- 2.6. FEIRA DE SÃO PEDRO
- 2.7. SANTA CRUZ OCEAN SPIRIT
- 2.8. FESTIVAL DAS VINDIMAS
- 2.9. FESTAS DE TORRES VEDRAS
- 2.10. CAMPANHA DE NATAL
- 2.11. PASSAGEM DE ANO EM SANTA CRUZ
- 2.12. CO-PRODUÇÃO DE EVENTOS DO MUNICIPIO

3. ÁREA DE EQUIPAMENTOS

- 3.1. MERCADO MUNICIPAL E MERCADO ABASTECEDOR

Ry J.
Ncha

- 3.1.1. OCUPAÇÃO FIXA E EVENTUAL
- 3.1.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
- 3.1.3. ANÁLISE DE RESULTADOS

3.2. EXPOTORRES

3.3. OUTROS SERVIÇOS EM EQUIPAMENTOS

4. ÁREA DE MOBILIDADE

4.1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

4.2. RESUMO DE RESULTADOS

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5.1. BALANÇO

5.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

5.3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

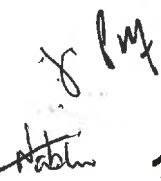
5.4. DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA

5.5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

6.1. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

6.2. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



1. DADOS GERAIS DA EMPRESA

1.1 INTRODUÇÃO

Nos termos do art.º 12º e art.º 10º dos Estatutos da Promotorres, EM vem o Conselho de Administração submeter à aprovação da Assembleia Geral, composta pelos membros do órgão executivo do acionista único Município de Torres Vedras, o Relatório e Contas referente ao período económico do ano de 2025 que compreende: o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

A Promotorres E.M. é uma pessoa coletiva de direito privado com natureza municipal, dotada de personalidade jurídica com autonomia administrativa e financeira e património próprio.

A empresa municipal, criada pela Câmara Municipal de Torres Vedras em 1997, tem como missão a gestão de equipamentos, a organização de eventos e competências na área da mobilidade.

No âmbito da gestão dos Equipamentos, a Promotorres é responsável pela gestão do Mercado Municipal, do Mercado Abastecedor e da Expotorres (Parque Regional de Exposições); No que respeita à Mobilidade, a empresa gere dois parques de estacionamento subterrâneos (Câmara Municipal e Mercado Municipal), é responsável pela fiscalização do estacionamento à superfície na cidade, gere os selos de estacionamento de comerciante e de residente e gere as Agostinhas – Bicicletas Urbanas de Torres Vedras; Relativamente aos Eventos, é responsável pela organização do Carnaval de Torres Vedras, da Feira de Viaturas Usadas, da Feira Rural e da Feira de Verão, do Be Fashion, do Carnaval de Verão, da Feira de S. Pedro, do Santa Cruz Ocean Spirit, do Festival das Vindimas, das Festas de Torres Vedras, da campanha de Natal e da Passagem de Ano, estes três últimos desde 2023; A Promotorres presta ainda apoio, com os seus Assistentes Operacionais, em vários espaços e equipamentos municipais.

Sobre os eventos realizados, de destacar as condições climatéricas adversas na realização do Carnaval de Torres Vedras 2025, contribuindo, de forma determinante, para o resultado financeiro negativo apresentado. Igualmente de destacar, o reforço da decoração de rua, no âmbito da campanha de Natal, em particular na cidade de Torres Vedras.

Quanto aos Equipamentos, destaque ao investimento efetuado no Mercado Municipal, em concreto na aquisição e instalação de uma nova esplanada nos operadores de restauração com esplanada

exterior, bem como as obras de requalificação das instalações sanitárias no exterior, na Expotorres, junto ao Terminal Rodoviário.

No âmbito da Mobilidade, de destacar a abertura de Concurso Público para a modernização e gestão operacional dos parques de estacionamento subterrâneos da Câmara Municipal e do Mercado Municipal. Depois de uma das empresas concorrentes, Amperlatrik, apresentar uma ação administrativa de contencioso pré-contratual, tendo, nessa sequência, o Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa – Juízo de Contratos Públicos decidido pela anulação dos atos de adjudicação e do contrato celebrado em agosto de 2025, bem como pela realização de novo procedimento de contratação pública, encontra-se este novo procedimento em fase de resposta ao pedido de audiência prévia, a que se seguirá a adjudicação e a concretização do serviço contratado.

Ao nível dos Recursos Humanos, de destacar que a Promotorres implementou, pela primeira vez, o Sistema de Avaliação de Desempenho, com início em outubro de 2025, o que permitiu que os trabalhadores da empresa fossem, pela primeira vez, avaliados pelo seu desempenho. Decidiu também a Promotorres, pelo segundo ano consecutivo e com início a janeiro de 2025, pelo aumento do vencimento dos trabalhadores, de €56,58 para os vencimentos até €2.630 e o aumento de 2,15% para os vencimentos acima de €2.630, acompanhando desta forma a Função Pública.

Sobre a reorganização da empresa, destaque à criação da nova identidade gráfica da Expotorres e, em particular, da Promotorres, bem como o novo site da empresa, apresentado em julho de 2025. Destaque também à alteração dos Estatutos da empresa, aprovada em Assembleia Municipal de setembro de 2025. De referir também que o Conselho de Administração apresentou ao acionista (executivo municipal), a evolução da reorganização da empresa.

Por fim, importa referir que, na sequência das eleições autárquicas realizadas em outubro de 2025, tomou posse um novo Executivo Municipal, o qual propôs e aprovou um novo Conselho de Administração, composto por Sérgio Galvão (presidente), Natalina Luís (vogal) e Pedro Adam (vogal), que iniciou funções a 19 de novembro de 2025. Rui Penetra, até então presidente do Conselho de Administração, assumiu a função de Diretor Executivo.

1.2 ESG

Compromisso com a Sustentabilidade e Práticas ESG

Dando continuidade ao alinhamento estratégico iniciado com o diagnóstico de maturidade ESG, a Promotorres, E.M. consolidou, ao longo do exercício, a integração dos critérios Ambientais, Sociais e

de Governança na sua atividade operacional e na gestão dos grandes eventos do concelho. A atuação da empresa pautou-se pela conversão de diretrizes estratégicas em ações de impacto no território, complementando a matriz de conformidade, os projetos de continuidade e os mecanismos de responsabilidade social que há vários anos asseguram a identidade sustentável da empresa.

Vertente Ambiental (Environmental)

No pilar ambiental, o foco incidiu na eficiência de recursos, na mitigação da pegada ecológica e no incentivo à economia circular:

- **Incentivo à Reciclagem e Mobilidade Sustentável:** Implementação de uma **máquina de reciclagem de latas e garrafas** que premeia os cidadãos com vales de desconto para utilização nos transportes públicos, promovendo uma sinergia direta entre a reciclagem de embalagens e a mobilidade urbana suave.
- **Eficiência Energética:** No âmbito da manutenção contínua das instalações e edifícios geridos, adotou-se uma política de transição gradual que assegura a **substituição da iluminação convencional para tecnologia LED** à medida que as lâmpadas existentes entram em fim de vida útil, otimizando os consumos energéticos da empresa.
- **Gestão Ambiental Consolidada em Eventos e Infraestruturas:** Adicionalmente às novas iniciativas, a empresa manteve a rigorosa execução de práticas e parcerias ambientais há muito integradas na sua matriz operacional:
 - **Eventos Sustentáveis:** Renovação da certificação como **"EcoEvento Valorsul"** nos **vários certames sob gestão da empresa** (como o Carnaval de Torres Vedras, a Feira de São Pedro e o Santa Cruz Ocean Spirit), totalizando o encaminhamento conjunto para reciclagem de 11,8 toneladas de resíduos. Adicionalmente, mitigou-se a produção de resíduos urbanos descartáveis através do uso generalizado de copos reutilizáveis;
 - **Mercado Municipal e Expotorres:** Estrito cumprimento das obrigações legais através da triagem seletiva de resíduos por tipologia, recolha de equipamentos elétricos (Depositrão) e encaminhamento de subprodutos de talhos e peixarias para transformação em rações animais, numa iniciativa da Oeste CIM;
 - **Proteção Costeira:** Continuidade à parceria de longo prazo com a rede *Biataki* no festival *Santa Cruz Ocean Spirit*, através da disponibilização de cinzeiros de bolso ecológicos e recolha ativa de beatas.

Vertente Social (Social)

No domínio do impacto social, a Promotorres, E.M. reforçou o seu compromisso com o apoio ao tecido associativo, a inclusão, a acessibilidade universal e a valorização das parcerias locais:

- **Acessibilidade e Inclusão Universal:** Com o objetivo de garantir que a cultura e o lazer são acessíveis a todos os cidadãos, os grandes eventos municipais integraram **plataformas elevatórias** e áreas especificamente reservadas para pessoas com mobilidade reduzida. Do mesmo modo, promoveu-se a inclusão da comunidade surda através da introdução de tradução em **Língua Gestual Portuguesa (LGP)** em momentos institucionais de relevo, como a Inauguração do Monumento ao Carnaval.
- **Apoio ao Associativismo Local:** Num claro compromisso de capacitação das forças vivas da comunidade, a empresa cedeu e assegurou o **empréstimo do Pavilhão Multiusos e do Pavilhão Expo a diversas associações do concelho**, permitindo o desenvolvimento das suas atividades e iniciativas em espaços de excelência.
- **Mecanismos Consolidados de Apoio Comunitário:** Manteve-se o histórico programa de retorno social, onde o valor financeiro resultante das boas práticas de reciclagem geradas reverteu diretamente para o apoio de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho. Em paralelo, prosseguiu a cultura de cooperação institucional através de benefícios e **descontos direcionados aos Bombeiros Voluntários**, bem como a organização das habituais **aulas de surf adaptado** para utentes de IPSS locais no *Santa Cruz Ocean Spirit*.
- **Atribuição de contrapartidas financeiras:** A Promotorres, no âmbito do Ecoevento Valorsul, devolve à comunidade os valores recebidos pela separação seletiva dos resíduos, concretamente às seguintes entidades: Associação de Reformados de Torres Vedras, APECI e Cruz Vermelha Portuguesa - Torres Vedras, no valor total de 1.045,73 euros.

Vertente de Governança (Governance)

A nível de governança corporativa, a Promotorres, E.M. manteve o rigor e a transparência na monitorização dos seus planos e relatórios. O processo de transição para o reporte e prestação de contas já reflete de forma integrada estes indicadores de sustentabilidade, visando a conformidade progressiva com as diretivas europeias de reporte corporativo de sustentabilidade.

1.3 EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS

Comparativamente ao período homólogo, verificou-se um ligeiro aumento, de 0,6%, do Volume de Negócios no ano de 2025, comparativamente ao ano de 2024.

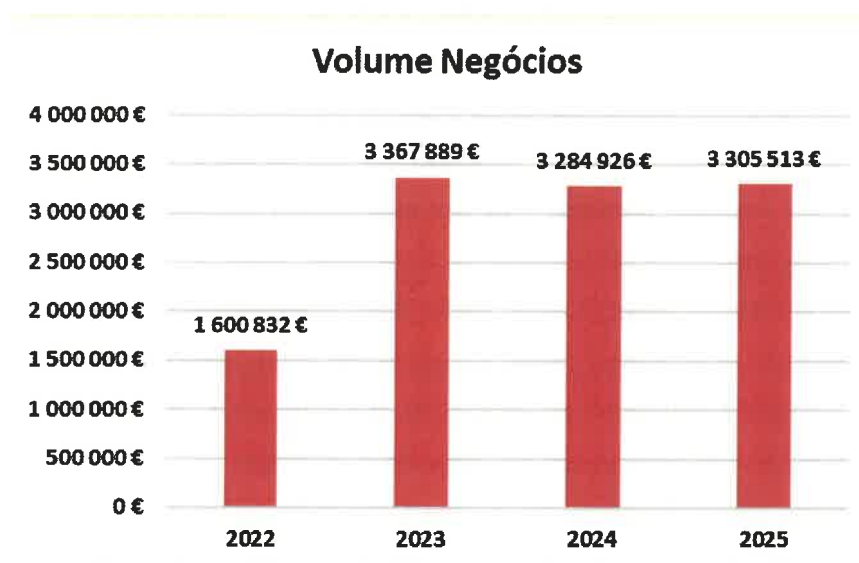


Figura 1 - Evolução do Volume de Negócios

1.4 RENDIMENTOS

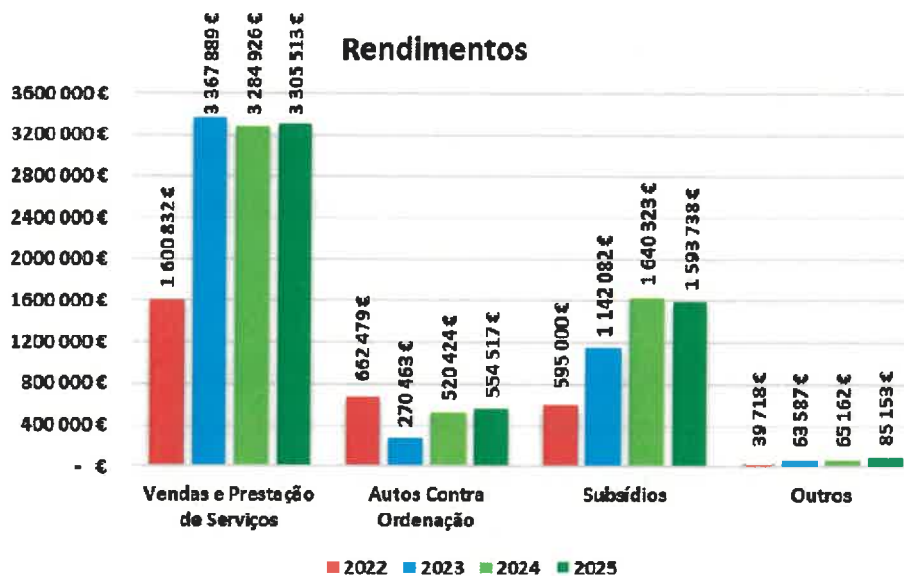


Figura 2 – Gráfico da evolução dos rendimentos

Py
António

Rubricas	2022	2023	2024	2025	variação absoluta	variação relativa
Vendas e Prestação de Serviços	1 600 832 €	3 367 889 €	3 284 926 €	3 305 513 €	20 588 €	0,63%
Autos Contra Ordenação	662 479 €	270 463 €	520 424 €	554 517 €	34 093 €	6,55%
Subsídios	595 000 €	1 142 082 €	1 640 323 €	1 593 738 €	- 46 586 €	-2,84%
Outros	39 718 €	63 587 €	65 162 €	85 153 €	19 991 €	30,68%
Total	2 898 029 €	4 844 021 €	5 510 835 €	5 538 921 €	28 086 €	0,51%

Figura 3 - Evolução dos Rendimentos

Em 2025, voltou a verificar-se uma variação positiva dos Rendimentos, em 0,51%, quando em comparação com 2024. Destaca-se a redução do valor dos subsídios, em 2,84%, devido à não atribuição por parte do Turismo do Centro e pelo contrato de mandato atribuído em 2024 para a realização das obras no piso 1 do Mercado Municipal; o aumento do valor dos autos de contraordenação, em 6,55% e dos valores de Outros, em 30,68%, devido ao acréscimo do valor de arrendamentos. Importa lembrar que, o valor dos autos de contraordenação se encontra influenciado pelo reconhecimento de valores dos autos de contraordenação emitidos em 2023, 2024 e 2025 e não recebidos até 31.12.2025, ou seja, são estimativas de ganhos que poderão não se vir a concretizar.

O montante total dos Subsídios à Exploração em 2025 totalizou 1.593.738,00 euros, sendo este valor referente a:

- Contratos-Programa celebrados entre o Município de Torres Vedras e a Promotorres;
- Subsídios atribuídos por outras entidades públicas ao evento Santa Cruz Ocean Spirit, nomeadamente, 80.000,00 euros pelo Turismo de Portugal;
- Compensação dada pelo Município à Promotorres relativamente aos valores negativos apresentados pelo Carnaval de Torres Vedras, pelo Santa Cruz Ocean Spirit, pela Campanha de Natal e pelo Apoio à Produção, respetivamente, 130.466,00 euros, 94.418,71 euros, 46.919,49 euros e 61.933,47 euros, conforme previsto no contrato-programa.

Contrato Programa	2022	2023	2024	2025
Eventos				
Carnaval	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	- €
Feira S. Pedro	- €	- €	- €	- €
Feira Rural e Feira de Verão	30 000,00 €	30 000,00 €	35 000,00 €	35 000,00 €
Feira de Viaturas Usadas	- €	- €	- €	- €
Be Fashion	10 000,00 €	10 000,00 €	15 000,00 €	15 000,00 €
Carnaval de Verão	20 000,00 €	20 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €
Santa Cruz Ocean Spirit	190 000,00 €	190 000,00 €	290 000,00 €	290 000,00 €
Festival das Vindimas	35 000,00 €	35 000,00 €	40 000,00 €	40 000,00 €
Festas de Torres Vedras (*)		265 000,00 €	265 000,00 €	265 000,00 €
Campanha de Natal (*)		185 000,00 €	185 000,00 €	185 000,00 €
Passagem de Ano (*)		20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €
Co-produção de eventos (*)		52 000,00 €	110 000,00 €	110 000,00 €
Mercado Municipal	170 000,00 €	161 250,00 €	135 000,00 €	135 000,00 €
Mobilidade	- €	- €	- €	- €
Expotorres	40 000,00 €	15 000,00 €	60 000,00 €	60 000,00 €
Compensação				
Carnaval			187 816,91 €	130 466,00 €
Santa Cruz Ocean Spirit			105 771,29 €	94 418,71 €
Natal				46 919,49 €
Apoio à Produção de Eventos				61 933,47 €
	595 000,00 €	1 083 250,00 €	1 473 588,20 €	1 513 737,67 €

Figura 4 - Evolução dos Contratos-Programa

1.5 GASTOS

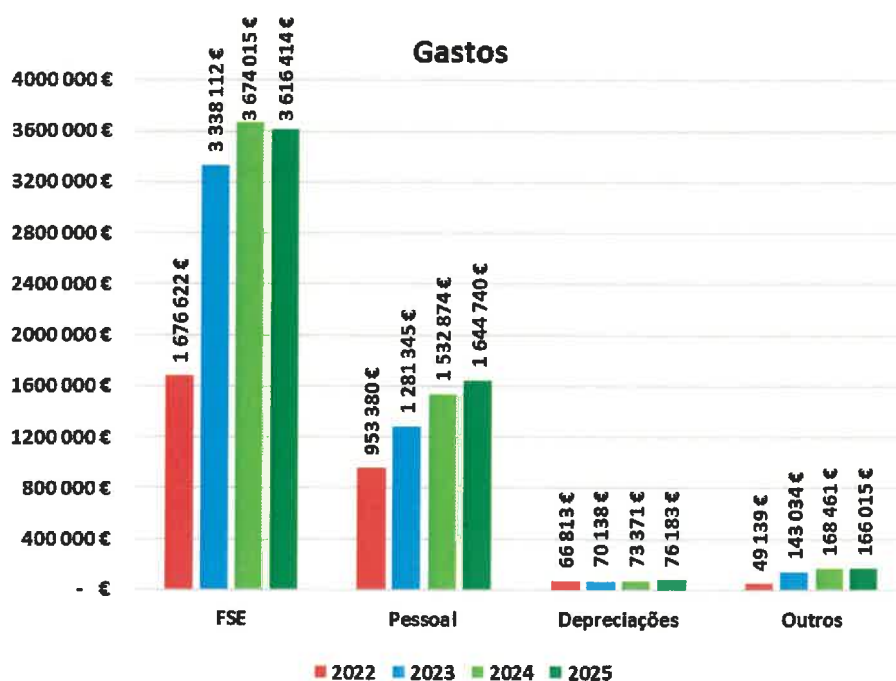


Figura 5 – Gráfico da Evolução dos Gastos

PMJ J
Atos

Rubricas	2022	2023	2024	2025	variação absoluta	variação relativa
FSE	1 676 622 €	3 338 112 €	3 674 015 €	3 616 414 €	- 57 601 €	-1,57%
Pessoal	953 380 €	1 281 345 €	1 532 874 €	1 644 740 €	111 866 €	7,30%
Depreciações	66 813 €	70 138 €	73 371 €	76 183 €	2 812 €	3,83%
Outros	49 139 €	143 034 €	168 461 €	166 015 €	- 2 446 €	-1,45%
Total	2 745 954 €	4 832 629 €	5 448 722 €	5 503 353 €	54 631 €	1,00%

Figura 6 - Evolução dos Gastos

Em 2025, os Gastos apresentaram um acréscimo de 1%, quando em comparação com o ano anterior, 2024.

De realçar os gastos com o pessoal, que apresentam um aumento de 7,30%. Este aumento resulta do aumento do salário mínimo nacional, como do aumento dos vencimentos dos trabalhadores da empresa, que acompanhou os aumentos na função pública, bem como o aumento em horas extraordinárias.

1.6 INVESTIMENTOS

Ao nível dos investimentos, destacam-se os seguintes:

Investimentos em Imobilizado	2024	2025
ATIVOS TANGÍVEIS		
Equipamento de som e imagem	565,00 €	1 289,43 €
Iluminação	- €	4 320,00 €
Equipamento informático e comunicações	18 066,48 €	7 754,34 €
Ferramentas, mobiliário e equipamentos	22 208,59 €	39 519,65 €
Veículos	43 590,00 €	- €
SUBTOTAL	84 430,07 €	52 883,42 €
ATIVOS INTANGÍVEIS		
Web site Promotorres	- €	2 999,00 €
SUBTOTAL	- €	2 999,00 €
TOTAL	84 430,07 €	55 882,42 €

Figura 7 – Investimentos

1.7 RECURSOS HUMANOS

A Promotorres E.M. tem, ao longo dos anos, implementado um conjunto de medidas e ações, com o objetivo de valorizar as condições profissionais e pessoais dos seus trabalhadores, nomeadamente:

- Seguro de Saúde;
- Formação contínua;
- Horários flexíveis;
- Conciliação da vida pessoal com a vida profissional;
- Atribuição de um dia de folga, remunerado, no dia do aniversário (desde 2019);
- Consultas de psicologia (desde setembro de 2022);
- Plano de Carreiras (março de 2023);
- Aumento do Subsídio de Alimentação (outubro de 2024);
- Sistema de Avaliação de Desempenho (desde outubro de 2025).

Relativamente ao ano de 2025, destacam-se as seguintes medidas:

- Vencimentos:
 - Aumento do vencimento dos trabalhadores, com efeito a partir de janeiro de 2025, de €56,58 para os vencimentos até €2.630 e o aumento de 2,15% para os vencimentos acima de €2.630, acompanhando desta forma a Função Pública.
- Avaliação de desempenho:
 - Implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho em outubro de 2025, o que permitiu que os trabalhadores da empresa fossem, pela primeira vez, avaliados de acordo com o seu desempenho. Esta medida permitiu assim, e pela primeira vez, que trabalhadores progredissem na Carreira, correspondendo à subida de nível remuneratório com efeitos a janeiro de 2026;
- Proposta de Regulamento Interno:
 - Em avaliação e por aprovar;
- Proposta de Regulamento de Assiduidade:
 - Em avaliação e pro aprovar;
- Acordo de Empresa:
 - Na sequência da negociação com o STAL, com a mediação da DGERT, aguarda-se a aprovação final do Acordo de Empresa;

Em 2025, a Promotorres realizou os procedimentos concursais que se apresentam no quadro que se segue. De referir que 9 trabalhadores iniciaram funções na empresa, 5 cessaram as suas funções e 4 beneficiaram de licenças sem vencimentos, onde se incluem as renovações.

Py J
Adriano

Procedimento de contratação 2025	candidaturas	entrevistas iniciais	avaliação psicológica	Prova técnica	entrevista final
Assistentes técnicos Mobilidade	230	14	7		4
Agentes Fiscalização estacionamento	93	16	9		6
Designer	176		8	4	4
Jurista - Mobilidade	94		6		5

Figura 8 – Procedimentos de contratação de Recursos Humanos 2025

A Promotorres recebeu, em 2025, 1 estágio curricular, de 600 horas, na área de Comunicação, em design gráfico.

A 31 de dezembro de 2025, a Promotorres apresentava 63 trabalhadores, repartidos pelas seguintes áreas:

- 9 na área de Eventos;
- 21 na área de Equipamentos;
- 22 na área de Mobilidade;
- 6 na área Administrativa, Financeira e Recursos Humanos;
- 4 na área de Comunicação;
- 1 na Direção.

Dos 63 trabalhadores, 45 são do sexo masculino e 18 do sexo feminino.

A formação contínua dos trabalhadores é uma constante na Promotorres. De seguida apresenta-se o número de horas de formação realizadas com os trabalhadores da empresa, nas mais diversas áreas, desde a Mobilidade, Administrativa, Financeira e Recursos Humanos, Comunicação e Equipamentos e Eventos:

- 2019 – 980 horas;
- 2020 – 95 horas;
- 2021 – 323 horas;
- 2022 – 712 horas;
- 2023 – 581 horas;
- 2024 – 1.333 horas;
- 2025 – 1.150 horas.

Alguns exemplos, de 2025, das formações realizadas e conferências a que assistiram:

- Curso europeu de Primeiros Socorros;
- Marketing;
- Fundamentos de atendimento e comunicação;
- Aquisição de equipamentos e serviços;
- Talkfest 2025;
- Oeste Summit;
- Curso de Agentes de Fiscalização de estacionamento;
- Encontro de Marketing e Comunicação Autárquica;
- Better Marketing;
- Avaliação de Desempenho;
- Comunicação Eficaz;
- Storytelling;
- Gestão de Tempo;
- Escrita Criativa;
- Gestão de Parcerias;
- Inteligência Artificial para Contabilistas;
- Chat Gpt para Contabilistas;
- Power BI.

1.8 SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Indicadores	2022	2023	2024	2025
Autonomia Financeira	25,85%	21,41%	24,41%	20,45%
Solvabilidade	34,85%	27,24%	32,29%	25,71%
Cobertura de Imobilizado	76,39%	79,38%	88,35%	88,65%
Liquidez Geral	0,89	0,93	0,93	0,96

Legenda

- Autonomia Financeira = Capital Próprio / Activo Líquido Total
- Solvabilidade = Capital Próprio / Passivo Total
- Indicador do Grau de Cobertura dos Ativos Fixos = Capitais Permanentes/Ativos Fixos
- Liquidez Geral = Activo corrente / Passivo corrente

Figura 9 – Principais indicadores Económicos e Financeiros

Relativamente à Situação Económico Financeira realçamos o seguinte:

- Redução da autonomia financeira, que reflete a dependência financeira de capitais alheios;

- Decréscimo da solvabilidade, o que reflete a capacidade de a empresa dissolver os seus compromissos a médio/longo prazo;
- Melhoria do rácio de cobertura de imobilizado, o que traduz uma melhor capacidade de os Capitais Permanentes da empresa financiarem os valores dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis;
- Aumento da liquidez geral, o que traduz uma melhoria na relação entre os bens e direitos de curto prazo, face às obrigações de curto prazo da empresa.

Em 2025, o Resultado antes de Impostos foi de 35 567,90 euros e o Resultado Líquido do exercício da Promotorres E.M. foi positivo no montante de 227,47 euros.

No cumprimento dos requisitos legais, confirma-se a inexistência de dívidas em mora ao Estado ou à Segurança Social.

1.9 EVENTOS SUBSEQUENTES / FATOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Nos termos da regulamentação contabilística aplicável (NCRF 24), detalham-se os eventos de carácter excecional ocorridos no início de 2026 que, embora não impliquem ajustamentos às demonstrações financeiras de 2025, condicionam de forma direta o contexto operacional e financeiro do novo exercício:

- **Impacto da Tempestade Kristin e Declaração do Estado de Calamidade**

Na transição de janeiro para fevereiro de 2026, a passagem da severa tempestade Kristin provocou graves danos materiais e avarias estruturais na região. A gravidade das ocorrências levou à declaração oficial do estado de calamidade no concelho, enquadramento legal que, embora tenha permitido acionar linhas de apoio excecionais, obrigou à interrupção temporária de fluxos logísticos e afetou o regular funcionamento das infraestruturas locais.

- **Cancelamento do Carnaval 2026 e Impacto Económico Local**

Como consequência direta dos estragos provocados pela tempestade e devido ao prolongamento das medidas de segurança associadas ao estado de calamidade, o Município viu-se forçado a

PM
Ata

cancelar formalmente todas as festividades públicas do Carnaval 2026. Sendo este um dos principais motores de dinamização turística, comercial e económica do concelho, a ausência do evento gerou uma quebra abrupta no consumo local e na procura de serviços durante o primeiro trimestre.

- **Instabilidade Geopolítica Global e Choque nos Custos Operacionais**

O início do ano de 2026 foi severamente condicionado pelo agravamento do panorama geopolítico mundial. A escalada militar e o conflito direto entre os EUA/Israel e o Irão provocaram uma forte instabilidade nos mercados energéticos globais, resultando num aumento abrupto e imediato dos preços dos combustíveis (gasóleo e gasolina) e do gás natural. Esta crise energética, somada ao arrastamento e desgaste económico contínuo da guerra entre a Ucrânia e a Rússia, intensificou as pressões inflacionistas na cadeia de abastecimento global, gerando um aumento generalizado dos custos com matérias-primas, transportes e mercadorias.

1.10 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido referente ao exercício de 2025, no valor 227,47 euros, seja aplicado da seguinte forma:

- 5% para Reservas legais, no valor de 11,37 euros;
- e o restante, no valor de 216,10 euros, transferido para Resultados Transitados.

1.11 PERSPETIVAS FUTURAS

Como referido inicialmente, na sequência das eleições autárquicas realizadas em 2025, iniciou funções um novo executivo municipal (acionista da empresa) e um novo Conselho de Administração da Promotorres E.M.

Neste sentido, está a o Conselho de Administração a trabalhar na reorganização da empresa, a sua orgânica, desde o seu modelo de gestão, às atividades e competências que lhe estão atribuídas.

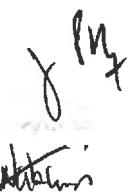
Relativamente aos eventos, está a ser equacionada a existência de uma redistribuição dos eventos a organizar pela Câmara Municipal e pela Promotorres, a redefinição do conceito e dos objetivos de cada um dos eventos, bem como o modelo de apoio às atividades realizadas pelas juntas de freguesia e associações do concelho.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Sobre os equipamentos municipais, em concreto a Expotorres e o Mercado Municipal de Torres Vedras, existe um trabalho contínuo de requalificação e modernização dos equipamentos. Na Expotorres, e como resultado das tempestades ocorridas em janeiro e fevereiro de 2026, existe a necessidade de recuperar os danos causados no pavilhão Expo e no pavilhão Multiusos, bem como requalificar alguns espaços exteriores. Quanto ao Mercado Municipal, será dada continuidade à requalificação de alguns espaços e equipamentos que, no seu conjunto, darão uma melhor resposta aos operadores e aos clientes.

No que respeita à Mobilidade, existem vários processos em curso. No momento de elaboração do presente documento, e relativamente ao Concurso Internacional para a Modernização e Gestão Operacional dos Parques de Estacionamento Subterrâneos, foi elaborado e publicado o relatório preliminar, encontrando-se a decorrer o período de audiência prévia. Nesta sequência, é expectável que, no prazo máximo de 2 a 3 meses, os parques de estacionamento da Câmara Municipal e do Mercado Municipal estejam em funcionamento 24/24 horas. Relativamente ao Terminal Intermodal de Torres Vedras, cujo Regulamento foi publicado em outubro de 2025, existe a possibilidade de a Promotorres vir a ser a entidade gestora do equipamento, o que exigirá um investimento considerável em meio humanos e técnicos. Quanto aos modos suaves de mobilidade, e em particular as Agostinhas - Bicicletas de Uso Partilhado, os mesmos carecem de uma reflexão e modernização. É também objetivo implementar e colocar disponível ao público, uma aplicação integrada de Mobilidade, que inclua todas as informações, serviços e soluções de mobilidade necessários ao dia a dia dos cidadãos. Como é do conhecimento público, é objetivo da Câmara Municipal a criação da Polícia Municipal de Torres Vedras, projeto este que deverá levar até dois anos até à sua implementação e entrada em funcionamento.

Por fim, e no que respeita aos recursos humanos, é objetivo dar continuidade à melhoria e à valorização das condições dos trabalhadores da empresa. Recorde-se que, no último trimestre de 2025 foi implementado o Sistema de Avaliação de Desempenho, o qual permitiu a progressão nas carreiras, em janeiro de 2026, sistema este que continuará a ser melhorado e aplicado. Também a formação contínua é uma constante e um objetivo transversal a toda a empresa, dotando assim os trabalhadores das competências necessárias ao seu desempenho. Está também a Promotorres expectante com a possibilidade de vir a assinar o Acordo de Empresa com o STAL, na sequência das reuniões realizadas com a mediação da DGERT e, já no ano de 2026, com o atual Conselho de Administração e Diretor Executivo.



2. ÁREA DE EVENTOS

O Contrato-programa assinado entre a Câmara Municipal de Torres Vedras e a Promotorres E.M., datado de 20 de dezembro de 2023, para a organização e gestão dos seguintes eventos, tinha como término a data de 31 de dezembro de 2025. Contudo, com o início de funções do novo Executivo Municipal e o novo Conselho de Administração, foi aprovada a prorrogação do referido contrato-programa para a data de 30 de junho de 2026.

- Carnaval de Torres Vedras;
- Feira Rural;
- Feira de São Pedro;
- BeFashion;
- Carnaval de Verão;
- Santa Cruz Ocean Spirit;
- Feira de Verão;
- Festas de Torres Vedras;
- Festival das Vindimas;
- Programa de Natal;
- Passagem de Ano;
- Coprodução de Eventos.

Tendo em conta que alguns destes eventos não são geradores de receita, ou as receitas geradas, pela natureza do evento, não são suficientes para assegurar as despesas necessárias à realização dos mesmos, está prevista a atribuição de um subsídio à exploração no montante total de anual de 985.000,00 euros:

- a) Feira Rural – 35.000,00 euros (trinta e cinco mil euros);
- b) BeFashion – 15.000,00 euros (quinze mil euros);
- c) Carnaval de Verão – 25.000,00 euros (vinte e cinco mil euros);
- d) Santa Cruz Ocean Spirit – 290.000,00 euros (duzentos e noventa mil euros);
- e) Festas de Torres Vedras – 265.000,00 euros (duzentos e sessenta e cinco mil euros);
- f) Festival das Vindimas – 40.000,00 euros (quarenta mil euros);
- g) Programa de Natal – 185.000,00 euros (cento e oitenta e cinco mil euros);
- h) Passagem de Ano – 20.000,00 euros (vinte mil euros);
- i) Coprodução de Eventos - 110.000,00 euros (cento e dez mil euros).

Py J
António

Tendo os valores dos contratos-programa sido revistos em dezembro de 2023, os mesmos encontram-se ainda distantes dos valores necessários à realização dos eventos, seja pelo aumento considerável dos preços dos bens e serviços contratados, pelo aumento da inflação, seja pelo aumento dos salários dos trabalhadores, mas também pela necessidade de inovar em cada evento.

Importa referir que, ao longo dos últimos anos, a Promotorres tem realizado esforços no sentido de reforçar os valores obtidos através de patrocinadores dos eventos, como também a obtenção de apoios financeiros através de candidaturas efetuadas a programas de financiamento públicos, como através do Turismo do Centro de do Turismo de Portugal.

De seguida apresentam-se os valores obtidos através de patrocínios, como também os obtidos através de financiamento público, tendo o ano de 2025 sido o ano recorde dos valores alcançados:

CONTRATADO						
EVENTO	2022	2023	2024	2025	2026	2027
CARNAVAL	- €	90 282,93 €	84 000,00 €	87 000,00 €	- €	50 000,00 €
UMA FESTA DO CARAÇAS					56 500,00 €	
BE FASHION	1 000,00 €	1 000,00 €	1 500,00 €	1 400,00 €	- €	
CARNAVAL DE VERÃO	- €	- €	- €	- €	- €	
FEIRA S. PEDRO	11 000,00 €	42 500,00 €	43 000,00 €	45 000,00 €	44 500,00 €	
OCEAN SPIRIT	3 350,00 €	10 000,00 €	15 700,00 €	14 500,00 €	43 000,00 €	
FESTIVAL DAS VINDIMAS	5 650,00 €	8 047,56 €	6 150,00 €	6 100,00 €	5 000,00 €	
FESTAS TORRES VEDRAS	- €	10 000,00 €	11 500,00 €	11 450,00 €	10 000,00 €	
CAMPANHA DE NATAL	- €	- €	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	
	21 000,00 €	161 830,49 €	171 850,00 €	175 450,00 €	169 000,00 €	50 000,00 €

Figura 10 – Evolução da Receita de Patrocínios

2.1. CARNAVAL DE TORRES VEDRAS

Desde 2024 que o Contrato-Programa para Gestão e Organização dos Eventos, não contempla a atribuição de valores para organização do Carnaval de Torres Vedras.

O Carnaval de Torres Vedras 2025 teve como tema “50 anos, 25 de abril” e realizou-se de 28 de fevereiro a 5 de março. Devido às condições climatéricas, o Corso Escolar foi cancelado quando já decorria e o Enterro do Entrudo foi adiado e realizou-se a 6 de março. O evento contou com a presença de 500.000 foliões e as condições climatéricas, apesar de melhores quando comparadas ao ano de 2024, não foram benéficas ao evento, tendo ocorrido precipitação em vários dias.

14
J. Martins

Ao nível da programação, de destacar a realização da maior Embaixada Real a Lisboa, de sempre, com cerca de 1.282 participantes, mas também a associação do Carnaval ao Centenário da Física de Torres Vedras, através da realização do Encontro de Gentes, também com participação recorde, 1.600 participantes, após a inauguração do Monumento ao Carnaval, nos pavilhões da Física. O Curso Escolar apresentava, este ano, o plano A e B. Apesar de ter sido dado início ao Curso Escolar, plano A, o mesmo acabou por ser cancelado devido às condições climatéricas que se fizeram sentir. A organização da Chegada e Entronização dos Reis e do Enterro do Entrudo ficaram este ano praticamente apenas à responsabilidade da Promotorres, ficando “apenas” a parte teatral, cénica, à responsabilidade da Real Confraria do Carnaval de Torres, como acordado entre as partes. Ao nível das praças de animação, o ano de 2025 foi o ano de afirmação da praça Dr. Alberto Avelino, depois da retirada do palco de animação da praça Machado Santos em 2024, por questões de segurança e de socorro. Como aspeto negativo, as falhas técnicas que ocorreram no Tó'Candar.

Sobre os Reis do Carnaval, e também na sequência do proposto pela Real Confraria do Carnaval de Torres, os mesmos ficaram à responsabilidade da Promotorres, tendo a sua gestão decorrido de forma muito positiva, facto reconhecido pelos próprios e pelas várias associações. Destaque também ao facto de a Promotorres ter recuperado, ao fim de algumas décadas, o Brasão Real, assumindo o mesmo presença naquela que foi a atividade dos Reis, tendo o seu lado mais visível acontecido no Palacete Real, espaço agora de acolhimento a todas as associações carnavalescas.

A edição 2025 deu também continuidade ao investimento realizado nos últimos anos ao nível da segurança e do socorro, num trabalho conjunto da Promotorres, Câmara Municipal, Proteção Civil, PSP, GNR, Bombeiros Voluntários, Cruz Vermelha, Saúde Pública e empresa privada de segurança. De registar o aumento do reforço da iluminação pública (108 projetores), das câmaras de vídeo vigilância, por contratação da Promotorres (16), mas também por disponibilização da PSP (7), facto que a Promotorres agradeceu. Nesta edição voltou a ser instalado o Posto Médico Avançado, na Expotorres e com várias valências, incluindo 40 camas de internamento, e o Posto de Socorros, junto à praça 25 de Abril.

De seguida apresentam-se os números das ocorrências registadas pelas diferentes entidades:

- PSP – Polícia de Segurança Pública
 - 36 ocorrências em 2025
 - 49 ocorrências em 2024
- Bombeiros Voluntários de Torres Vedras
 - 143 ocorrências em 2025
 - 96 ocorrências em 2024
- Cruz Vermelha Portuguesa

- Não dispomos dos números de 2025
- 153 em 2024;

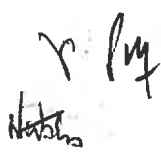
Relativamente à sensibilização e à prevenção, voltou a ser realizado um trabalho conjunto com diversas entidades, nomeadamente pelo ATV, Proteção Civil, PSP e ICAD. Estas entidades realizaram ações de sensibilização, junto dos alunos das escolas do concelho, para a adoção de comportamentos adequados, no que ao consumo de álcool e outro tipo de substâncias dizem respeito. Estas ações foram realizadas previamente e durante o evento. Em 2025, também a ANSR e um dos patrocinadores do evento, a Carby, realizaram ações de sensibilização junto dos condutores, para a não condução, quando sob os efeitos do álcool.

Ao nível da participação e da comunidade local, foi novamente reforçado o apoio, nomeadamente:

- Associações Carnavalescas: de 7 para 8 associações, 500€ por associação, num valor total de 4.000€;
- Curso Escolar: de 3,50€ para 4,00€, por participante, num valor total de 28.956,00€;
- Grupos de Mascarados: de 9,50€ para 10,00€, por participante, num total de 16.030,00€;
- Cavalinhos e Percussão: de 40,00€ por dia, por elemento, até ao máximo de 15 elementos, para o máximo de 20 elementos, num valor total de 24.000,00€;
- Carros Espontâneos: Foi realizado um seguro de responsabilidade civil para todos os carros participantes e respetivos elementos dos grupos;
- Apoio à confeção de fatos: de 3 associações, num valor total de 5.270,00€.

O ano de 2025 fica também marcado pelo reforço de medidas que promoveram a inclusão e o apoio social, para que o Carnaval seja, cada vez mais, um carnaval para todos:

- Tradução, para língua gestual, em três momentos: Inauguração do Monumento; Chegada e Entronização dos Reis; e Enterro do Entrudo;
- Plataforma para foliões com mobilidade reduzida, no recinto do curso, junto à Câmara Municipal;
- Bolsas de estacionamento para mobilidade reduzida, junto à praça Dr. Alberto Avelino e na Rua Princesa Maria Benedita, junto à Câmara Municipal;
- QR Code nos vários cenários do Monumento ao Carnaval, os quais remetiam para um audioguia descritivo da respetiva cena;
- Pessoas portadores de deficiência: Desconto de 50% no bilhete diário, para pessoas com grau de deficiência a partir de 60% e oferta do bilhete para a pessoa com grau de deficiência a partir de 80%, bem como para o respetivo acompanhante;

- 
- Bombeiros voluntários: desconto de 50%, em dois bilhetes diários, para os Bombeiros Voluntários de Torres Vedras.

A nível ambiental, o Carnaval de Torres Vedras voltou a ser um Eco Evento da Valorsul, com um conjunto de ações, de onde se destaca a implementação do copo reutilizável, nos pontos de venda de bebida do evento, a realização de ações de sensibilização junto de operadores e a recolha seletiva de resíduos, para o seu encaminhamento adequado. Em 2025 foram recolhidas, seletivamente, 5,8 toneladas de resíduos de embalagem, que resultaram na atribuição de 377,11€, valor este que a Promotorres devolveu à comunidade local, tendo este ano atribuído o valor à Associação de Reformados de Torres Vedras. Este valor tem vindo a reduzir ao longo dos últimos anos, em particular desde a implementação do copo reutilizável, como referido acima.

Para avaliar o impacto do evento na economia, e passados mais de 10 anos desde a realização do único estudo existente, a Promotorres adjudicou ao ISCTE-IPPS um Estudo de Impacto Económico e de Públicos para o Carnaval de Torres Vedras, cujos resultados foram apresentados em setembro de 2025. Estes serão um instrumento fundamental e de auxílio à tomada de decisão para o futuro do evento.

A nível orçamental, o evento apresentou um resultado financeiro negativo de 130.466,00€, menos 57.237,00 € quando em comparação com 2024, que apresentou um resultado negativo de 187.703,00€.

Contudo, em algumas rubricas do lado da despesa, os valores voltaram a aumentar, destacando-se, por exemplo:

- Apoio à participação: + 7.831,74€
- Segurança e Socorro: + 18.842,55€
- Limpeza: + 4.951€
- Audiovisuais: + 5.096€
- Programação: + 20.238€ (transportes para o Curso Escolar)
- Refeições e alojamento: + 1.913€

Importa também referir que, do lado da receita, algumas rubricas beneficiaram de aumento, como por exemplo:

- Estruturas de comida e quiosques: + 21.769,46€
- Bilhética: + 87.773,08€

Ao nível da notoriedade e do reconhecimento, o Carnaval de Torres Vedras foi o evento vencedor dos Iberian Festival Awards 2025 (e também 2026), na categoria Best Festivity, após votação do público, tendo estado à votação em conjunto com os seguintes eventos: Alma do Vinho (PT); Asalto ao Castelo de Vimianzo (ES); Carnaval de Loulé (PT); Expofacil (PT); Feira de São Mateus (PT); Feira Nacional de Artesanato (PT); Festa do Marisco de O Grove (ES); Festas do Mar (PT) e Monsantos Open Air (PT). Também os seguidores da NiT nas redes sociais, elegeram o Carnaval de Torres Vedras como o melhor em Portugal, cuja votação incluía o carnaval de Loures, de Ovar, de Sines, de Estarreja, de Sesimbra, da Madeira, de Podence, da Mealhada e de Loulé.

O Carnaval de Torres Vedras contou com o patrocínio da Super Bock, Paladin, Arena Shopping, In Separable Gin e Carby. A TVI como televisão oficial e a RFM como rádio oficial. Contou também com a apoio da Vimeiro e da KP World e a certificação ambiental EcoEvento, da Valorsul. Por fim, obteve o apoio institucional do Oeste Portugal e do Turismo de Portugal.

Pelo exposto anteriormente, nomeadamente devido às condições climatéricas adversas que marcaram a edição deste ano, o Carnaval de Torres Vedras registou um défice de exploração de 130.466,00 euros. Por conseguinte, e nos termos da Cláusula 6.^a (Ajustamento do Subsídio à Exploração) do Contrato-Programa em vigor, a Câmara Municipal procedeu à transferência do referido montante para a Promotorres, anulando o prejuízo apurado e restabelecendo o equilíbrio financeiro do evento em zero euros.

Carnaval	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	121 489 €	1 202 813 €	1 137 283 €	1 192 883 €
GASTOS	169 097 €	1 106 860 €	1 157 936 €	1 192 883 €
RESULTADO	-47 608 €	95 953 €	-20 653 €	0 €

Figura 11 - Evolução dos resultados

2.2. FEIRA RURAL

A Feira Rural integra o Contrato-Programa, sendo-lhe anualmente atribuída o valor de 35.000,00 euros, valor este que também se destina à realização das feiras de verão, em Santa Cruz.

Em 2025 foram realizadas 5 feiras rurais, das 8h às 16h, no centro histórico da cidade de Torres Vedras:

- 5 de abril
- de maio
- 7 de junho

- 5 de julho
- de outubro

De recordar que a Feira Rural de setembro foi, em 2024, substituída por mais uma edição da Feira de Verão, em Santa Cruz.

Em 2025, as 5 edições da Feira Rural de Torres Vedras contaram com a participação média de 88 operadores, menos 8 que em 2024, num total médio de 101 bancas, mais 1 que em 2024, de hortícolas, frutícolas, produtos certificados de agricultura biológica, flores, plantas aromáticas, doçaria, pão, queijos, vinhos, licores, artesanato, antiguidades e velharias. De relembrar que, desde 2023, a Promotorres atribui 5 bancas, em cada feira, para que associações locais possam efetuar campanhas de divulgação e angariação de fundos.

Relativamente à animação, e além de grupos contratados fora do concelho, a Promotorres contrata artistas e estabelece parcerias com projetos de associações locais, com o objetivo de lhes possibilitar apresentarem os seus projetos, tendo os mesmos também a capacidade de atração de público para as feiras. Como novidade, em 2025 foi também realizada uma sessão de showcooking, com conselho de alimentação saudável. Relembra-se também a continuidade da ação de adoção de cães, levada a cabo pelo COROA - Centro de Recolha Oficial de Animais de Torres Vedras, e do projeto O Rei Manda Brincar, da área de Educação da Câmara Municipal.

A Feira Rural de Torres Vedras, onde se incluem as feiras de verão, apresentou um resultado positivo de 641,00 euros.

Feira Rural e Feira de Verão	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS FEIRA RURAL	32 774 €	33 132 €	37 419 €	37 230 €
RENDIMENTOS FEIRA VERA0	2 840 €	3 182 €	3 715 €	3 467 €
GASTOS FEIRA RURAL	35 344 €	26 019 €	23 707 €	22 004 €
GASTOS FEIRA DE VERA0	8 232 €	10 092 €	16 962 €	18 052 €
RESULTADO	-7 962 €	203 €	465 €	641 €

Figura 12 - Evolução dos resultados

2.3 FEIRA DE VIATURAS USADAS

A Feira de Viaturas Usadas, pelas suas características, não contempla a atribuição de apoio financeiro no âmbito do Contrato-Programa para a Organização dos Eventos.

Em 2025 o evento realizou-se de 4 a 13 de abril, na Expotorres e contou com a participação de 9 concessionários:

pm
Nelson

- Tina Automóveis; Sobralcar; CarsGarage; Segmentúnico; Carcentury; Ramalhalcar; CarSport; Dusof Automóveis; e Oeste Drive.

Já no segundo semestre, a Feira de Viaturas Usadas realizou-se de 28 de novembro a 8 de dezembro e contou com 7 concessionários:

- Tina Automóveis; Segmentúnico; Carsport; Dusof Automóveis; Carcentury; Ramalhal Car; e Caetano Auto.

Em 2025, a Feira de Viaturas Usadas apresentou um resultado positivo de 46,00 euros.

Feira de Viaturas Usadas	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	13 325 €	12 162 €	13 780 €	12 082 €
GASTOS	11 127 €	12 074 €	12 964 €	12 035 €
RESULTADO	2 198 €	89 €	816 €	46 €

Figura 13 - Evolução dos resultados

2.4 BE FASHION

O BeFashion Santa Cruz integra o Contrato-Programa, prevendo a atribuição de subsídio no valor de 15.000€.

O evento voltou, mais uma vez, a marcar o início do verão em Santa Cruz, realizando-se no dia 7 de junho de 2025, na praça Antero de Quental, com o objetivo de privilegiar o que de melhor Santa Cruz tem para oferecer, o cenário natural, bem como para promover as marcas e lojas da região e as tendências da estação.

A programação foi assim composta por vários momentos, desde a sessão fotográfica e de vídeo, ao longo do dia e pelas ruas e em locais emblemáticos de Santa Cruz, mas também pela realização do Street Market, a partir das 10h, e do Desfile, que teve início às 18h, tendo terminado com o sunset e a música do dj Gonçalo Lopes.

Este ano participaram no evento as seguintes marcas:

- Gloria, Made in Portugal;
- Nuna;
- Roupitas;
- Carimbo.concept;
- Raiz Company;
- Hamor Santa Cruz;
- Manel Sport;
- CROA (Centro de Recolha Oficial de Animais de Torres Vedras);

- Optimização;
- Cão Pipoca;
- Lanidor.

A reforçar o compromisso social do evento, o Centro de Recolha Oficial de Animais de Torres Vedras apresentou a iniciativa “Dá-me Trela”, que promoveu a adoção responsável de animais resgatados.

O BeFashion contou ainda com o apoio de dois patrocínios, a On Flavours (Inseparable Gin) e a Tecauro (Volkswagen) tendo apresentado um resultado financeiro positivo de 352,00€.

BeFashion	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	10 750 €	11 007 €	16 500 €	16 400 €
GASTOS	17 347 €	19 202 €	15 623 €	16 048 €
RESULTADO	-6 597 €	-8 195 €	877 €	352 €

Figura 14 - Evolução dos resultados

2.5 CARNAVAL DE VERÃO

O Carnaval de Verão integra o Contrato-Programa para a Gestão de Eventos e prevê a atribuição de um subsídio anual de 25.000,00€.

O evento realizou-se no dia 14 de junho de 2025, em Santa Cruz, tendo sido a edição que contou com a maior participação dos vários carnavais de Portugal, desde que o evento se realiza nas ruas pedonais, mas também com muito público a assistir, apesar do frio e vento que se fez sentir.

A edição deste ano contou assim com a seguinte participação:

- Carnaval de Torres Vedras
- Carnaval de Ovar
- Cabanas de Viriato – Dança dos Cus
- Caretos de Podence
- Bardoadas – Pinhal Novo
- Bombos de Santa Maria de Jazente,

Do Carnaval de Torres Vedras, uma grande representação, liderada pelos Reis e a presença das 8 associações carnavalescas, 12 grupos de mascarados, cabeçudos e 3 grupos de percussão.

Este ano, a Promotorres convidou o CAC – Centro de Artes e Criatividade a associar-se ao evento, tendo o mesmo realizado uma atividade de expressão plástica para o público infantojuvenil.

Quanto à programação, e além da atividade referida anteriormente, realizou-se a habitual arruada com os cabeçudos e grupos de percussão, a receção e o jantar com todos os participantes, no Parque de Jogos, o Desfile, que contou assim com mais de 800 participantes

A terminar, e como habitual, realizou-se o espetáculo do fogo-de-artifício, tendo o tema do Carnaval de Torres Vedras 2026 sido anunciado nas redes sociais do evento.

A edição 2025 do Carnaval de Verão apresentou assim um resultado negativo de 18.344€. Este resultado deve-se ao aumento generalizado dos custos, mas, acima de tudo, pelo aumento da participação, cuja despesa teve que acompanhar em várias rubricas.

Carnaval de Verão	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	20 000 €	20 007 €	25 000 €	25 000 €
GASTOS	33 868 €	29 024 €	30 032 €	43 344 €
RESULTADO	-13 868 €	-9 016 €	-5 032 €	-18 344 €

Figura 15 - Evolução dos resultados

2.6 FEIRA DE SÃO PEDRO

A Feira de S. Pedro é um evento gerador de receita, não estando, por isso, contemplada qualquer transferência no âmbito do Contrato-Programa.

O evento realizou-se de 26 de junho a 6 de julho e, pelo quarto ano consecutivo, voltou a contar com mais expositores, nas mais diversas áreas de atividade.

Os três grandes concertos, que tiveram início em 2022, realizaram-se nos dias, 4. 5 e 6 de julho, com Plutonio, que esgotou o recinto, seguindo-se Carlão e, por fim, o concerto com os Xutos & Pontapés.

CONCERTOS FEIRA DE S. PEDRO				
	2022	2023	2024	2025
PÚBLICO	9 628	11 634	7 889	13 190

Figura 16 - Evolução do Público nos concertos da Feira de S. Pedro

Ao nível da animação de palco e itinerante, a mesma foi mais uma vez reforçada, destacando-se os projetos de artistas locais que animaram os milhares de visitantes.

Atas
Puy

O Espaço Vinho nas Linhas, teve os vinhos da região de Lisboa em destaque, contando com a presença de 14 produtores, com 41 referências de vinhos tinto, branco, rosé, espumante e licorosos. Um espaço que resulta de uma parceria com a Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa já há alguns anos. O evento contou novamente com a presença da AIHO (Associação Interprofissional de Horticultura do Oeste), com um espaço dedicado à produção hortícola.

O Auditório Feira de São Pedro – Caixa Agrícola de Torres Vedras acolheu várias conferências organizadas pela Agência Investir, abordando temas sobre agricultura, floresta e inovação. Ainda, a Câmara Municipal de Torres Vedras destacou na sua exposição, a importância do território como sendo um concelho para todos, desde o nascimento e em todas as fases da vida.

No âmbito da sustentabilidade e da responsabilidade social, a Feira de São Pedro foi novamente um Ecoevento Valorsul, assumindo, cada vez mais o compromisso de redução do impacto ambiental. Neste sentido realizou, em parceria com os SMAS e a Junta de Freguesia de Santa Maria, S. Pedro e Matacães, um intenso trabalho de recolha seletiva de resíduos, óleos e resíduos alimentares, em que o valor monetário será entregue a uma instituição local. De salientar, que também existiram ações de sensibilização antes e durante o evento, tais como: uma campanha junto dos proprietários dos espaços de comida e bebida, com o intuito de sensibilizar a deposição seletiva de resíduos, através de uma distribuição de diferentes sacos e, ainda esteve presente uma equipa de mochileiros que percorreu o recinto, para incentivar as práticas sustentáveis e aumentar a conscientização ambiental entre os visitantes da feira. Neste âmbito, e enquadrado na política de responsabilidade social da empresa, a Promotorres devolveu à comunidade, o valor recebido da Valorsul pela recolha seletiva dos resíduos, no valor de 312,18 euros, atribuindo este mesmo valor à APECI.

Ao nível da segurança e do socorro, o evento contou com a presença da Proteção Civil, PSP, GNR e GTP (Gabinete Técnico Florestal) num espaço de dinamização e conhecimento das identidades e, ainda contou com a colaboração dos Bombeiros e da Cruz Vermelha de Torres Vedras. De destacar que a PSP voltou a marcar presença com a pulseira identificativa da campanha “Estou Aqui”, destinada a crianças dos 2 aos 15 anos, caso estas se sentissem perdidas, ou necessitassem de ajuda, bastava apresentá-las a um adulto (policia, militar, bombeiro, ou profissional de saúde), que identificava o código e acedia aos registos.

Seguindo a tendência dos últimos anos, a Feira de S. Pedro voltou a crescer no número total de expositores/empresas presentes, atingindo um recorde, pelo menos, dos últimos 10 anos.

Prz
8
Nebun

FSP	EXPOSITORES	OUTROS	TOTAL	VISITANTES
2022	121	186	307	261 905
2023	156	192	348	256 905
2024	156	221	377	211 291
2025	156	284	440	232 811

Figura 17 - Evolução de Expositores e Visitantes

Em 2025, a Feira de S. Pedro contou com um acréscimo de visitantes, num total de 232.811.

Por fim, de referir o estudo realizado pelo ISCTE-IPPS, sobre o Impacto Económico e de Públicos cujos resultados foram apresentados em setembro de 2025. Este será um instrumento fundamental e de auxílio à tomada de decisão para o futuro do evento.

O evento contou com o patrocínio da Caixa Agrícola de Torres Vedras e da Super Bock. O Café Oficial foi o Novo Dia Cafés; O Hotel Oficial foi o Hotel Golf Mar; A Água Oficial foi a Vimeiro. Contou com o apoio da KP World e a certificação ambiental ficou a cargo do EcoEvento Valorsul.

O resultado financeiro do evento foi positivo, no valor de 1.322,00 euros.

Na figura seguinte apresentam-se os resultados:

Feira São Pedro	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	352 222 €	495 255 €	463 929 €	567 278 €
GASTOS	404 256 €	490 312 €	531 876 €	565 956 €
RESULTADO	-52 034 €	4 943 €	-67 947 €	1 322 €

Figura 18 - Evolução dos resultados

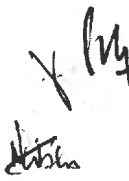
2.7 SANTA CRUZ OCEAN SPIRIT

O Santa Cruz Ocean Spirit integra o contrato-programa e contempla a atribuição de 290.000,00 euros.

O evento realizou-se de 18 a 27 de julho de 2025, na zona não concessionada entre a praia do Mirante e a praia do Navio, em Santa Cruz.

Na vertente desportiva, as competições em desportos de ondas reuniram cerca de 315 atletas, provenientes de 22 nacionalidades, confirmando a dimensão internacional do evento, tendo-se realizado as seguintes provas:

- Santa Cruz Eurosurf

- 
- Circuito Nacional de Skimboard
 - Internacional de Skimboard
 - Santa Cruz Pro Junior
 - Campeonato Nacional de Bodysurf

Na componente não competitiva, realizaram-se novamente as Aulas Sunset, com a parceria de 6 entidades locais e 192 participantes. Quanto às Happy-Hours, contaram com um número recorde de participantes, 1.196. O evento voltou também a contar com uma FunZone, bem como com a ação de sensibilização Salva e Salva-te, com 50 participantes, com a sessão de Surf Adaptado, numa parceria com a APECI, APADECIL e ELO Social, e que contou com 21 participantes. Também as master class voltaram a realizar-se, a de Skimboard, com 30 participantes, e a de Bodyboard, com 39 participantes. Em 2025, a Promotorres convidou a Santa Skate School, clube local, que dinamizou o mini half.pipe instalado no areal.

A nível musical, o Ocean Spirit contou com 10 noites de música, num total de 24 Bandas e Djs, dos quais 13 locais, num total de 30 horas de música, com destaque aos seguintes artistas: Neyna, Supa Squad, Mercado Negro, Cais Sodré Funk Connection, Tiago Nacarato, Napa, Valete e Branko, entre outros.

Ao nível da comunicação do evento, de destacar mais uma vez a campanha internacional nas redes sociais, destinadas aos países participantes no evento, com um vídeo promocional de 30 segundos, visível em 25 países, e que contou com cerca de 2 milhões de visualizações, tendo originado cerca de 24.000 visitas ao perfil e obtido 1,2 milhões de alcance.

No âmbito da sustentabilidade, o Ocean Spirit foi novamente um EcoEvento Valorsul, com um vasto conjunto de ações e medidas a nível ambiental, com destaque à programação do serviço à utilização exclusiva do copo reutilizável, à rede Biataki, à distinção de pessoas e entidades, no âmbito das ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Já no que respeita à separação seletiva de resíduos, resultou na separação de 1,34 toneladas e a Promotorres devolveu à comunidade, à Cruz Vermelha Portuguesa, o valor daí resultante, 356,44 euros.

À semelhança da Feira de S. Pedro, de referir o estudo realizado pelo ISCTE-IPPS, sobre o Impacto Económico e de Públicos cujos resultados foram apresentados em setembro de 2025. Este será um instrumento fundamental e de auxílio à tomada de decisão para o futuro do evento.

O Ocean Spirit contou com o patrocínio da Super Bock Sky e da MEO Empresas, a Caixa Agrícola de Torres Vedras como banco oficial e a Car-Atlântica | MG como viatura oficial. O Hotel Golf Mar foi novamente o hotel oficial e a Vimeiro a água oficial. A rádio oficial foi a Mega Hits e a televisão oficial a Fuel TV. A Decathlon, Delta, Grafivedras e Campotec apoiaram também o evento. No apoio

pm
António

à divulgação, contou com a Kayaksurf.net e a Surftotal. Quanto aos parceiros desportivos, foram: European Surfing Federation; Federação Portuguesa de Surf; Associação Nacional de Surfistas; Associação Sealand Santa Cruz; e o Surf Social Wave. Já os apoios institucionais foram: Visit Portugal; Turismo Centro Portugal e o Instituto Português do Desporto e Juventude.

Pelo terceiro ano consecutivo, o evento contou com o apoio do Turismo de Portugal, através do programa Portugal Events, tendo sido atribuído o apoio no valor de 80.000,00 euros, na sequência de uma candidatura efetuada pela Promotorres.

O resultado de exploração do evento foi negativo em 94.418,71 euros. Pelo exposto, e após a apresentação do respetivo relatório financeiro, foi ativada a Cláusula 6.ª (Ajustamento do Subsídio à Exploração) do Contrato-Programa em vigor. A Câmara Municipal efetuou a devida compensação financeira, fixando o resultado líquido final do evento em zero euros, fruto do equilíbrio entre rendimentos e gastos.

Santa Cruz Ocean Spirit	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	214 103 €	277 881 €	533 014 €	496 637 €
GASTOS	383 119 €	456 549 €	527 555 €	496 637 €
RESULTADO	-169 017 €	-178 667 €	5 459 €	0 €

Figura 19 - Evolução dos resultados

2.8 FESTIVAL DAS VINDIMAS

O Festival das Vindimas integra o que integra o Contrato Programa, tendo-lhe sido atribuído o valor de 40.000,00 euros.

Torres Vedras realizou a 45.ª edição do Festival das Vindimas, a qual contou com 2 episódios online, publicados no Instagram, Facebook e Youtube do evento, e com a Grande Final realizada no pavilhão Multiusos, na Expotorres, no dia 11 de novembro.

A edição 2025 contou com a participação de 29 participantes, o maior número deste “novo” formato, tendo as mesmas participado em vários workshops e sessões, desde maquilhagem, comunicação digital, enoturismo, inglês, desfile e uma sessão fotográfica. Os episódios foram gravados em espaços de enoturismo e contaram com o apoio Quinta da Almiara, a Adega São Mamede da Ventosa, a Sociedade Agrícola Casal da Carrasqueira e do Hotel Golf Mar.

Quanto à Final, as distinções foram atribuídas às seguintes candidatas:

- Rainha da Vindimas e prémio Fotogenia: Carolina Franco, da freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães;
- 1ª Dama de Honor e prémio Traje Regional: Constança Faria, da freguesia de Maxial e Monte Redondo;
- 2ª Dama de Honor: Adriana Ataíde, da freguesia de A dos Cunhados;
- Prémio Criatividade: Benedita Martins, da freguesia de Ponte do Rol;
- Prémio do Público: Tatiana Amorim, da freguesia de Freiria;
- Prémio Simpatia: Nádía Damião, da freguesia de Campelos e Outeiro da Cabeça.

O júri da final foi composto por, Carolina Monteiro, licenciada em Finanças Empresariais e antiga candidata do Festival das Vindimas; Inês Carvalho, Embaixadora dos Territórios Vinhateiros de Portugal 2025; Marisa Martins, que participou na final do Festival das Vindimas em 1994 e integrou a equipa do evento durante vários anos; Miguel de Moraes Sarmento, formado em Turismo e mestre em Desenvolvimento e Cooperação Internacional; e Óscar Reis, scouter oficial da agência Elite Models e formador.

Torres Vedras voltou também a participar na Embaixadora dos Territórios Vinhateiros de Portugal, realizada em setembro, em Vila Viçosa, com a Rainha das Vindimas de Torres Vedras 2024, Inês Ferreira.

O Festival das Vindimas foi uma organização da Câmara Municipal de Torres Vedras e da empresa municipal Promotorres. O patrocinador oficial foi: Caixa Agrícola de Torres Vedras. A viatura oficial foi: Carby. A água oficial foi: Vimeiro. Contou com o apoio de: ServiMicro, Óticas – OCT, Pampas Company, Clickviaja, NewCoffee, Hotel Golf Mar. E contou com o apoio institucional das juntas de freguesia do Concelho de Torres Vedras.

Nas figuras seguintes apresenta-se a evolução do número de participantes e dos resultados, sendo o maior número de participantes neste “novo” formato:

PARTICIPANTES VINDIMAS	
2022	28
2023	24
2024	18
2025	29

Figura 20 - Evolução de participantes

O Festival das Vindimas apresentou um resultado negativo no valor de 33.202,00 euros.

Festival das Vindimas	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	46 863 €	47 172 €	53 015 €	46 973 €
GASTOS	74 819 €	75 972 €	80 789 €	80 174 €
RESULTADO	-27 956 €	-28 801 €	-27 774 €	-33 202 €

Figura 21 - Evolução dos resultados

Py f
Haberm

2.9 FESTAS DE TORRES VEDRAS

As Festas de Torres Vedras integraram o contrato-programa para a Organização dos Eventos e contempla a atribuição de 265.000,00 euros.

Desde 2023 que a Promotorres organiza as Festas de Torres Vedras, evento que em 2025 se realizou de que decorreram de 24 de outubro a 11 de novembro.

O evento, desde a sua origem, apresenta a vinha e o vinho e os pastéis de feijão como elementos centrais da sua programação. Em 2025 voltou a apresentar um programa diversificado, com atividades na cidade e nas 15 freguesias do concelho. O pavilhão Multiusos voltou a ser novamente o local central da programação, com as habituais Tasquinhas, produtores de Uvada, produtores de Vinho, produtores de pastéis de feijão. Da programação fizeram também parte as provas desportivas, atividades infantojuvenis, exposições, animação, manhãs de Folclore, Encontro de Bandas festival Acordeões do Mundo, a Sessão Solene do Feriado Municipal, o S. Martinho Compras e Vinho (21 estabelecimentos) e a final do Festival das Vindimas, a encerrar o evento.

Pelo quarto ano consecutivo, realizaram-se dois grandes concertos, com artistas conhecidos do grande público:

- 24 de outubro – Bispo
- 25 de outubro – Ana Moura

CONCERTOS FESTAS DE TORRES VEDRAS			
	2023	2024	2025
PÚBLICO	8 550	6 494	5 742

Figura 22 - Evolução do Público nos concertos nas Festas de Torres Vedras

As Festas de Torres Vedras contaram com o patrocínio da Caixa Agrícola de Torres Vedras e da Carby, com o apoio da Biotrab e da Vimeiro e com o habitual apoio das 15 juntas de freguesia e de dezenas e centenas de voluntários.

As Festas de Torres Vedras apresentaram um resultado negativo de 17.806,00 euros.

Festas de Torres Vedras	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	0 €	349 716 €	329 818 €	313 345 €
GASTOS	0 €	285 601 €	324 182 €	331 150 €
RESULTADO	0 €	64 115 €	5 636 €	-17 806 €

Figura 23 - Evolução dos resultados

2.10 CAMPANHA DE NATAL

A campanha Este Natal, Compre no Comércio Tradicional integra o contrato-programa para a Organização dos Eventos e contempla a atribuição de 185.000,00 euros.

Também a Campanha de Natal, é organizada pela Promotorres desde 2023 e, em 2025, realizou-se de 28 de novembro a 6 de janeiro, tendo a programação incidido em particular na cidade, mas também em Santa Cruz e nas freguesias do concelho, através do apoio da Câmara Municipal.

A cidade de Torres Vedras e Santa Cruz contaram com a habitual iluminação de rua, tendo a mesma sido reforçada em alguns locais e a decoração e a animação de rua beneficiaram de um elevado reforço, razão pela qual houve um aumento considerável dos gastos.

Em 2025, voltaram a realizar-se os mercados de Natal no Mercado Municipal, na praça 25 de Abril e junto à Igreja de S. Pedro, e pelo segundo ano consecutivo, o carrossel parisiense voltou a ser um fator de atração das famílias.

A campanha de Natal apresentou um resultado de exploração negativo no valor de 46.919,49 euros. Em conformidade, e após a apresentação do respetivo relatório financeiro, foi ativada a Cláusula 6.^a (Ajustamento do Subsídio à Exploração) do Contrato-Programa em vigor. A Câmara Municipal procedeu à devida compensação financeira, fixando o resultado líquido final do evento em zero euros, fruto do equilíbrio exato entre rendimentos e gastos.

Campanha de Natal	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	0 €	185 971 €	202 231 €	251 084 €
GASTOS	0 €	169 586 €	220 165 €	251 084 €
RESULTADO	0 €	16 384 €	-17 934 €	0 €

Figura 24 - Evolução dos resultados

2.11 PASSAGEM DO ANO EM SANTA CRUZ

A Passagem de Ano em Santa Cruz integra o contrato-programa para a Organização dos Eventos e contempla a atribuição de 20.000,00 euros. Desde 2023 que a Promotorres é responsável pela organização do evento.

Am J
Helen

A programação teve início na noite de dia 30 de dezembro, com a realização de uma Parada Led e, já na manhã de dia 31, contou com música e animação dos Farra Saloia. Já à noite, a música ficou a cargo da banda torriense Abel Alves, tendo o ponto alto das celebrações sido à meia noite, com a passagem do ano, e o espetáculo de fogo de artifício. A animação teve depois continuidade pelos bares e ruas de Santa Cruz.

A passagem de ano em Santa Cruz é uma organização da Câmara Municipal de Torres Vedras e da Promotorres e conta com o apoio da Junta de Freguesia de A dos Cunhados, da Junta de Freguesia da Maceira e da Junta de Freguesia da Silveira.

Em 2025, o evento apresentou um resultado financeiro positivo de 240,00 euros.

Passagem do Ano	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	0 €	20 007 €	20 000 €	20 000 €
GASTOS	0 €	16 661 €	19 596 €	19 760 €
RESULTADO	0 €	3 347 €	404 €	240 €

Figura 25 - Evolução dos resultados

2.12 COPRODUÇÃO DE EVENTOS DO MUNICÍPIO

A Coprodução de Eventos integra o contrato-programa para a Organização dos Eventos e contempla a atribuição de 110.000,00 euros.

Desde o segundo semestre de 2023, que a Promotorres presta apoio à organização dos eventos realizados pela Câmara Municipal, mas também presta apoio a eventos organizados por associações e juntas de freguesia do concelho.

Este centro de custos, integra os respetivos recursos humanos, bem como despesas relacionadas com duas viaturas.

O resultado de exploração de 2025 foi negativo no valor de 61.933,47 euros, penalizado pelo aumento dos custos com pessoal e pelo facto de a Câmara Municipal não ter liquidado a totalidade das horas extraordinárias realizadas nesse ano. Face ao exposto, e após a apresentação do respetivo relatório financeiro, foi ativada a Cláusula 6.^a (Ajustamento do Subsídio à Exploração) do Contrato-Programa em vigor. A Câmara Municipal procedeu à devida compensação financeira, fixando o resultado líquido final do exercício em zero euros, restabelecendo o equilíbrio entre rendimentos e gastos.

Handwritten signature and initials in the top left corner.

Co-Produção de eventos	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	0 €	312 997 €	283 392 €	173 133 €
GASTOS	0 €	322 762 €	293 550 €	169 266 €
GASTOS COM IVECO	9 079 €	11 150 €	5 839 €	3 867 €
RESULTADO	-9 079 €	-20 914 €	-15 997 €	0 €

Figura 26 - Evolução dos resultados

3. ÁREA DE EQUIPAMENTOS

3.1 MERCADO MUNICIPAL E MERCADO ABASTECEDOR

O Mercado Municipal de Torres Vedras, inaugurado em 2010, é referência no concelho e na região, seja pelos produtos que oferece, seja pela qualidade no atendimento, é parte da identidade do território e dos torrienses.

Com o objetivo de captar novas receitas, a Promotorres realiza um trabalho de angariação de patrocinadores, tendo o ano de 2025 sido o que apresentou o valor mais elevado, concretamente:

- Caixa Agrícola de Torres Vedras – banco oficial
- Tecauro – Grupo Tecline – viatura oficial

No quadro seguinte, os valores envolvidos nas parcerias estabelecidas:

CONTRATADO					
EQUIPAMENTO	2022	2023	2024	2025	2026
MERCADO MUNICIPAL	12 500,00 €	18 403,50 €	21 000,00 €	22 583,21 €	22 707,00 €

Figura 27 – Evolução da Receita de Patrocínios

3.1.1 OCUPAÇÃO FIXA E EVENTUAL

Conforme se verifica pelos quadros seguintes, o Mercado Municipal tem apresentado um crescimento na ocupação dos espaços comerciais, e uma oferta mais diversificada, resultado, por um lado, da intenção da Promotorres em receber outro tipo de produtos e serviços, mas é também resultado de uma maior dinamização do equipamento, com a realização de um plano de atividades e de um crescimento do investimento em comunicação. Por outro lado, resultado também do interesse e do investimento privado.

O Mercado Municipal apresenta também 8 espaços de venda ocasional para agricultores do concelho e, no exterior, na praça Sr. Vinho, 10 espaços para vendedores ambulantes.

Nas figuras seguintes apresenta-se a evolução da ocupação:

Handwritten: 14/11/2025

MERCADO MUNICIPAL								
Lojas	2022*		2023*		2024		2025	
	Ocupados	Vazia	Ocupados	Vazia	Ocupados	Vazia	Ocupados	Vazia
Carnes	7	7	9	2	9	2	10	1
Bar	9	0	9	0	8	1	10	1
Papelaria	1	0	1	0	1	0	1	0
Mercearia	1	0	1	0	1	0	1	0
Outros	2	2	5	2	6	1	7	1
Total	20	9	25	4	25	4	29	3

Figura 28 - Evolução de ocupação de Lojas

Bancas	2022		2023		2024		2025	
	Ocupados	Vazia	Ocupados	Vazia	Ocupados	Vazia	Ocupados	Vazia
Fruta	5	5	5	5	5	3	5	3
Legumes	10	2	10	2	10	0	10	0
Peixe	11	5	12	4	12	4	11	5
Frutos Secos	3	0	3	0	3	0	3	0
Pão e Bolos	3	0	3	0	3	0	3	0
Charcutaria	2	1	2	0	2	0	2	0
Flores	2	1	3	0	3	0	2	1
Diversos	10	2	4	2	6	0	6	0
Total	46	16	42	13	44	7	42	9

Figura 29 - Evolução de ocupação de Bancas

Quanto ao Mercado Abastecedor, à gestão da Promotorres desde 2019, a ocupação tem vindo a reduzir de forma ligeira, conforme se apresenta no quadro seguinte:

MERCADO ABASTECEDOR								
espaços	2022		2023		2024		2025	
	Ocupados	Vazia	Ocupados	Vazia	Ocupados	Vazia	Ocupados	Vazia
terrados	58	54	57	55	57	55	55	57
Total	112		112		112		112	

Figura 30 - Evolução de ocupação de espaços

3.1.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Os últimos anos têm apresentado uma maior dinâmica no que respeita às atividades desenvolvidas no Mercado Municipal, através de parcerias estabelecidas com associações, agrupamentos de escolas, outras entidades do concelho e artistas locais.

No ano de 2025, o Mercado Municipal apresentou as seguintes atividades:

- 7 janeiro - Janeiras
- 19 janeiro - Teatro Infantil
- 16 fevereiro - Teatro Infantil
- 8 março - Dia da Mulher
- 21 de março - Dia Mundial da Árvore
- 23 março - Teatro Infantil

Handwritten signature and initials.

- 1 a 30 abril - Mês de Prevenção dos Maus tratos na Infância - (Parceria com a CPCJ de Torres Vedras)
- 1 a 30 de abril | abril Mês da Saúde - (Parceria com a Câmara Municipal + CUF e Centro Hospitalar do Oeste)
- 12 de abril | Workshop sobre a prevenção do cancro da mama - (Parceria com a CUF)
- 15 de abril | Inauguração da Exposição “Espelhos da Mente – Benefícios da Arte para a Saúde Mental” - (Parceria com a Área de Psiquiatria do CHO)
- 16 de abril | Showcooking para Diabéticos - (Parceria com o Centro Hospitalar do Oeste)
- 17 de abril - Showcooking de restos alimentares - (Parceria com os SMAS)
- 27 de abril - Teatro Infantil
- 11 maio - Caminhada
- 18 maio - Teatro Infantil
- 29 maio - Prémios OnFM
- 1 junho - Dia Mundial da Criança – Espetáculo de Bolas de Sabão
- 5 junho - Exposição “Onde vai para o cartão – Lixo do Mercado”
- 6 junho - Arraial do Mercado Municipal
- 15 a 30 junho - Apoio ao doutoramento e estudo “Públicos de Mercados”
- 17 de outubro - Livro “Roça da Esperança” – (parceria com a escritora Andrea Ramos)
- 18 de outubro - caminhada e workshop para diabéticos – (parceria com Centro de Saúde – Unidade de Saúde Familiar Gama)
- 26 de outubro – Teatro Infantil
- 15 novembro – Ação da Farmácia da Atividade Física – (parceria com a área de desporto da Câmara Municipal)
- 23 novembro – Teatro Infantil
- 23 novembro – Dia da Floresta Autóctone – (parceria com a área de Divisão de Proteção Civil, Florestas e bem-estar Animal, da Câmara Municipal)
- 28 de novembro a 6 de janeiro – Campanha de Natal

Ao nível da Comunicação, a Promotorres e a rádio OnFM estabeleceram uma parceria de rádio oficial, que permitiu a criação de novos conteúdos sobre o Mercado Municipal e dos seus operadores, produtos e serviços, com visibilidade nas redes sociais da Promotorres, do Mercado Municipal e da rádio OnFM, bem como na emissão da própria rádio.

De destacar também que, após a requalificação da zona de hortícolas e frutícolas, no piso 1, em 2024, em outubro de 2025, a Promotorres investiu na instalação de novas esplanadas, no exterior,

nos operadores de restauração, no valor total de 31.656,40 euros. Este investimento, na frente do Mercado Municipal, melhorou não só a imagem do equipamento, como proporciona mais e melhor conforto a todos os clientes e operadores.

3.1.3 ANÁLISE DE RESULTADOS

O resultado financeiro negativo resulta do constante, e considerável, aumento considerável dos preços de bens e serviços e do aumento dos vencimentos dos trabalhadores. Por outro lado, os valores cobrados pela Promotorres pela ocupação das bancas, lojas e talhos, encontram-se inalterados ao longo dos anos, levando inevitavelmente ao presente resultado negativo.

Importa também referir que a Promotorres realiza esforços na captação de novas receitas, sendo exemplo disso mesmo a parceria com a Caixa Agrícola de Torres Vedras e com a Tecauto.

Nas figuras seguintes apresentam-se os resultados:

TOTAL MERCADOS	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	364 898 €	354 869 €	393 900 €	344 792 €
GASTOS	328 848 €	372 435 €	432 537 €	439 174 €
RESULTADO	36 050 €	-17 566 €	-38 637 €	-94 382 €

MERCADO MUNICIPAL	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	310 923 €	315 277 €	353 437 €	305 874 €
GASTOS	307 881 €	343 639 €	393 502 €	401 962 €
RESULTADO	3 043 €	-28 362 €	-40 065 €	-96 088 €

MERCADO ABASTECEDOR	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	53 975 €	39 592 €	40 463 €	38 918 €
GASTOS	20 967 €	28 796 €	39 034 €	37 211 €
RESULTADO	33 008 €	10 796 €	1 429 €	1 707 €

Figura 31 - Evolução dos resultados

3.2 EXPOTORRES

A Expotorres é um equipamento estratégico para o concelho e para a região, com capacidade de realização de pequenos e grandes eventos, com uma área total de 70.000 m² e 5.800 m² de área coberta.

O contrato-programa prevê a atribuição do valor financeiro de 60.000,00 euros.

Handwritten signature and stamp:
Ruy J.
Habitat

Importa referir que o equipamento apresenta inúmeras patologias estruturais, resultado dos anos, da sua utilização e, à data do presente relatório, das tempestades ocorridas em janeiro e fevereiro do presente ano.

No entanto, todos os anos são realizadas obras de recuperação e conservação, sendo de destacar, em 2025, as obras de requalificação das instalações sanitárias exteriores, num investimento de 17.002,74 euros.

Em 2025, a Promotorres cedeu as instalações da Expotorres, a título gratuito, às seguintes entidades, mantendo assim o seu compromisso social junto da comunidade:

- APECI;
- Associação Amigos de Torres;
- Associação Carnavalesca SacÁdegas;
- Associação de Dadores de Sangue;
- Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras;
- Associação de Snooker de Lisboa;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras;
- Câmara Municipal de Torres Vedras – vários eventos;
- Carros de Alta Cilindrada;
- Clube Português de Felinicultura;
- COJOPE;
- Liga Nacional Darts;
- Liga Portuguesa contra o Cancro;
- Longboard Camp;
- Lúmbias – Associação Carnavalesca;
- Sport Clube União Torreense;
- Sporting Clube de Torres;
- STAL;
- Tuna Comercial Torriense – renda com valor simbólico a partir de setembro;
- Universidade para a Terceira Idade.

A Expotorres foi também arrendada, dando assim lugar a receita, às seguintes entidades:

- Circo Arena;
- Burn Agency;
- Espetáculos à Maneira;
- Frismag;
- Liscampo;

- Remax Vantagem;
- Tecline.

O resultado financeiro negativo reflete o aumento considerável dos custos relacionados com energia, limpeza e manutenção, além do aumento de custos com pessoal.

Nas figuras seguintes apresentam-se os resultados:

TOTAL EXPOTORRES		2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS		114 117 €	54 725 €	108 189 €	122 940 €
GASTOS		158 900 €	181 727 €	196 273 €	243 350 €
RESULTADO		-44 782 €	-127 003 €	-88 084 €	-120 410 €

PAVILHAO EXPOTORRES		2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS		10 000 €	5 037 €	16 831 €	19 825 €
GASTOS		30 434 €	34 957 €	41 024 €	52 663 €
RESULTADO		-20 434 €	-29 920 €	-24 193 €	-32 838 €

PAVILHAO MULTIUSOS		2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS		16 300 €	14 037 €	24 090 €	31 500 €
GASTOS		33 069 €	58 379 €	58 619 €	55 964 €
RESULTADO		-16 769 €	-44 343 €	-34 529 €	-24 464 €

EXPOTORRES		2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS		10 250 €	6 987 €	15 320 €	15 650 €
GASTOS		47 049 €	49 941 €	50 122 €	78 127 €
RESULTADO		-36 799 €	-42 954 €	-34 802 €	-62 477 €

TERMINAL RODOVIÁRIO		2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS		23 592 €	27 164 €	42 848 €	45 765 €
GASTOS		27 381 €	38 197 €	46 483 €	56 596 €
RESULTADO		-3 789 €	-11 033 €	-3 635 €	-10 831 €

RESTAURANTE EXPOTORRES		2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS		0 €	1 500 €	9 100 €	10 200 €
GASTOS		0 €	252 €	25 €	0 €
RESULTADO		0 €	1 248 €	9 075 €	10 200 €

Figura 32 - Evolução dos resultados

3.3 OUTROS SERVIÇOS EM EQUIPAMENTOS

A Promotorres E.M. presta serviços com os seus Assistentes Operacionais, à Câmara Municipal, para desempenharem funções nos seguintes equipamentos: Edifício Multiusos da Câmara Municipal, Edifício dos Paços do Concelho, Parque Verde da Várzea, Parque do Choupal, Pavilhão da escola de S. Gonçalo, Biblioteca Municipal, Teatro-Cine, Museu Municipal, Museu Joaquim Agostinho, Centro de Interpretação do Castelo, Espaço Aquarela, Azenha de Santa Cruz, Torres Vedras LabCenter, Fábrica das Histórias, Loja do Cidadão, Posto de Turismo.

Os serviços prestados em 2025, apresentam um resultado positivo de 22.255,00 euros, dado que os serviços prestados foram superiores aos valores recebidos, em particular em horas extraordinárias:

TOTAL GESTÃO EQUIPAMENTOS	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	245 273 €	239 628 €	282 650 €	288 785 €
GASTOS	217 158 €	261 150 €	278 437 €	311 039 €
RESULTADOS	28 115 €	- 21 522 €	4 214 €	- 22 255 €

Figura 33 - Evolução dos resultados

4. ÁREA DE MOBILIDADE

4.1 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O Sistema Integrado de Gestão de Estacionamento (SIGE) tem como objetivo disciplinar e promover o correto uso do espaço público no que concerne ao estacionamento, melhorar a mobilidade dos residentes e visitantes e estimular o uso de modos suaves de transporte, nomeadamente de bicicleta, de modo a contribuir para a melhoria da saúde e qualidade de vida, a redução de consumos energéticos e consequente poluição ambiental, com o objetivo máximo de alcançar uma mobilidade cada vez mais sustentável na cidade de Torres Vedras.

Neste âmbito, a Promotorres tem as seguintes responsabilidades:

- Gestão das Agostinhas (bicicletas urbanas);
- Gestão de 125 parcómetros existentes na cidade;
- Fiscalização do estacionamento na via pública;
- Fiscalização e remoção de viaturas abandonadas na cidade de Torres Vedras;
- Gestão do Parque de Estacionamento do Mercado Municipal, com 202 lugares;
- Gestão do Parque de Estacionamento de Edifício Multisserviços da Câmara Municipal, com 319 lugares;
- Gestão e emissão dos selos de residente e de comerciantes na cidade de Torres Vedras.

A Promotorres é também responsável, na sequência da transferência de competências em 2019:

- Instrução e decisão de procedimentos das contraordenações rodoviárias por infrações leves de estacionamento, respetivos agravamentos da coimas e custas de processo, assumidos na área do estacionamento, processos estes iniciados apenas no final do ano de 2021, data em que o sistema STIAR (CTT) passou a estar disponível.

De referir também que a Promotorres disponibiliza aos condutores, métodos de pagamento digitais, concretamente através da Pay Simplex e da Via Verde, meios de pagamento de maior conveniência e controlo por parte dos condutores, permitindo igualmente, no caso da Via Verde, poupança e controlo remoto.

Quanto às bicicletas de uso partilhado, Agostinhas, existentes desde 2013, apresenta atualmente 21 bike stations e, em média 70 bicicletas diariamente ao serviço.

Py f.
António

Trata-se de um sistema que apresenta um elevado desgaste, necessitando de urgente modernização, seja nos equipamentos físicos, seja no modelo de adesão e utilização e nos preços a praticar. Recorde-se que Torres Vedras foi um dos primeiros municípios a apresentar um sistema de bicicletas de uso partilhado, em 2013.

De referir igualmente que a Promotorres tem vindo a integrar diversos grupos de trabalho, nomeadamente:

- Regulamento de Utilização e Funcionamento do Terminal Intermodal – em vigor desde 2025
- Plano de Mobilidade Escolar;
- Plano Municipal de Segurança Rodoviária;
- Projeto de introdução de Modos Suaves;
- Alteração ao Regulamento Municipal de Estacionamento, Cargas e Descargas.

Sobre os estacionamentos subterrâneos à gestão da Promotorres, a Promotorres lançou, em janeiro de 2025, o Concurso Público para a modernização e gestão operacional dos estacionamentos subterrâneos do Mercado Municipal e da Câmara Municipal. No decurso do processo, uma das empresas concorrentes apresentou uma ação administrativa de contencioso pré-contratual, tendo, nessa sequência, o Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa – Juízo de Contratos Públicos decidido pela anulação dos atos de adjudicação e do contrato celebrado em agosto de 2025, bem como pela realização de novo procedimento de contratação pública. Nessa sequência, a Promotorres lançou novo procedimento, um Concurso Público Internacional, ao qual concorreram duas empresas, encontrando-se agora o processo em fase de audiência prévia, a que se seguirá a adjudicação e a concretização do serviço contratado.

Por fim, importa referir que a Promotorres, em colaboração com a Câmara Municipal, desenvolve um trabalho de sensibilização e educação, com um conjunto de atividades e projetos, junto das escolas do 1.º e do 2.º ciclo, concretamente:

- Eu Vou a Pé para a Escola;
- Bora de Bike;
- Condutores de Palmo e Meio;
- Mini Agentes de Fiscalização;
- Semana Europeia da Mobilidade.

4.2. RESUMO DE RESULTADOS

O resultado financeiro da Mobilidade, em 2025, é positivo, no valor de 342.425,00 euros, beneficiando do resultado obtido pelo estacionamento à superfície.

Já os resultados dos parques de estacionamento subterrâneos, de referir que os resultados são negativos, dado que o valor da tarifa e da avença mensal é o mesmo, sendo que todos os custos relacionados com os parques têm aumentado consideravelmente, desde custos com pessoal, limpeza, energia, entre outras despesas.

Nas figuras seguintes apresenta-se o resultado económico para cada uma das infraestruturas:

TOTAL MOBILIDADE	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	1 399 212 €	1 210 798 €	1 593 162 €	1 612 189 €
GASTOS	864 248 €	979 225 €	1 268 000 €	1 269 764 €
RESULTADO	534 964 €	231 574 €	325 162 €	342 425 €

PARQUE MERCADO	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	73 807 €	91 084 €	84 019 €	90 062 €
GASTOS	146 331 €	150 860 €	153 926 €	183 726 €
RESULTADO	-72 524 €	-59 776 €	-69 907 €	-93 663 €

PARQUE CMTV	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	40 528 €	49 240 €	56 519 €	57 422 €
GASTOS	57 619 €	58 480 €	69 199 €	77 870 €
RESULTADO	-17 091 €	-9 240 €	-12 680 €	-20 448 €

ESTACIONAMENTO SUPERFICIE	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	555 382 €	682 957 €	809 066 €	778 874 €
GASTOS	190 412 €	209 878 €	331 379 €	266 132 €
RESULTADO	364 969 €	473 079 €	477 687 €	512 742 €

FISCALIZAÇÃO	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	727 385 €	385 283 €	642 383 €	684 808 €
GASTOS	387 010 €	468 978 €	632 343 €	649 209 €
RESULTADO	340 375 €	-83 694 €	10 040 €	35 599 €

AGOSTINHAS	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	2 110 €	2 234 €	1 175 €	1 022 €
GASTOS	82 348 €	91 029 €	80 807 €	78 745 €
RESULTADO	-80 765 €	-88 795 €	-79 632 €	-77 723 €

VOU A PÉ PARA A ESCOLA	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	0 €	0 €	0 €	0 €
GASTOS	1 147 €	0 €	347 €	8 552 €
RESULTADO	-1 147 €	0 €	-347 €	-8 552 €

BORA DE BIKE	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	0 €	0 €	0 €	0 €
GASTOS	0 €	0 €	0 €	5 530 €
RESULTADO	0 €	0 €	0 €	-5 530 €

Figura 34 – Evolução dos Resultados da Mobilidade

Descrição	Total 2025
Parcómetros (estacionamento)	
N.º Total estacionamento exterior	1 763 956
Parcómetros - N.º Talões Emitidos	1 063 303
% total parcómetros	60,3%
Tempo médio duração ticket	16:29:00
N.º avarias	576
Tempo média resposta assistência/resolução problema - Mobilidade	12
N.º avarias	77
Tempo média resposta assistência/resolução problema - Resopre	41
Paysimplex - N.º Pagamentos/estacionamentos	120 312
% total App Paysimplex	6,8%
Via Verde - N.º Pagamentos/estacionamentos	580 263
% total App Via Verde	32,9%
Tokens - Total Unid Vendidas	7 990
Tokens - N.º Comerciantes	78
Nr.º Autorizações de estacionamento	26
Nº Total Selos	2 223
N.º Selo Residente 1º	1 597
N.º Selo Residente 2º	537
N.º Selo Residente Pendente	55
N.º Selo Residente Indeferido	34
Nº Total Selos	48
N.º Selo Comerciante	38
N.º Selo Comerciante Pendente	4
N.º Selo Comerciante Indeferido	6
Parque de Estacionamento Subterrâneo - Câmara Municipal	
Nrº total entradas	83 362
N.º Tarifa 0	1 146
N.º abertura cancela fora horário	38
Nrº bilhetes/rotação	20 454
% total entradas- Parque CM	24,5%
Via Verde - N.º Entradas	26 180
% total entradas- Parque CM	31,4%
N.º entradas Cartão Func./VIP/avença simples	15 500
N.º avenças VIPs	1 248
% total entradas- Parque CM	18,6%
N.º Avenças	1 079
Avenças - N.º entradas avenças mensais	21 228
% total entradas- Parque CM	25,5%
N.º lugares parque	202
N.º Lugares disponíveis para estacionamento rotação	8
N.º estacionamento/veículos por lugar de rotação	481
Tempo médio duração estacionamento:	
Tempo médio duração estacionamento rotação - Ticket	01:55:25
Tempo médio duração estacionamento rotação - Via Verde	02:01:55

8
Natalina
Pmf

Parque de Estacionamento Subterrâneo - Mercado Municipal - 1.ª hora gratuita	
N.º total entradas	418 110
N.º Tarifa 0	877
N.º abertura cancela fora horário	37
N.º bilhetes/rotação (entradas totais)	253 398
% total entradas - bilhetes rotação Parque MM	61%
N.º Vendas "Caixa Manual"	667
N.º vendas "Caixa Automática"	138 928
% total entradas - Parque MM	0,0%
Via Verde - N.º Entradas	114 963
% total entradas - Parque MM	27,5%
N.º entradas Cartão Func./VIP/avença simples	11 867
N.º avenças VIPs	1 006
% total entradas - Parque MM	2,8%
N.º Avenças	1 379
Avenças - N.º entradas avenças mensais	24 458
% total entradas - Parque MM	5,8%
N.º Avenças anuais vendidas	34
N.º Avenças existentes	492
Avenças - N.º entradas avenças anuais	13 424
% total entradas - Parque MM	3,2%
N.º lugares parque	319
N.º Lugares disponíveis para estacionamento rotação	79
N.º estacionamento/veículos por lugar de rotação	407
Tempo médio duração estacionamento:	
Tempo médio duração estacionamento rotação - Ticket	01:08:55
Tempo médio duração estacionamento rotação - Via Verde	01:11:45
Fiscalização	
Total Processos/Produção	23 137
Avisos de Regularização	14 399
Avisos - Pagos	8 496
Avisos - Não Pagos	5 903
Autos - Autos Promotorres	7 561
Autos - Autos Forças Segurança	338
Notificações de Autos Promotorres	9 856
Notificações pagas	7 018
Notificações não pagas	2 838
Apresentações de defesa recebidas - Autos Promotorres	
Decisões - Promotorres	1
Decisão - pagas	0
Decisão - não pagas	1
Apresentações de defesa recebidas - Autos Força Segurança	
Decisões - Forças Segurança	0
Decisão - pagas	0
Decisão - não pagas	0
Impugnações Judiciais recebidas - Autos Promotorres	
N.º Processos para execução	
Impugnações Judiciais recebidas - Autos Força Segurança	
N.º Processos para execução	0
Veículos abandonados:	
N.º Veículos identificados	153
N.º Veículos rebocados	31
N.º Veículos retirado por terceiros	83

Agostinhas	
Total Inscrições (Plataforma Bicicard - contratos)	120
Inscrições anuais	80
Inscrições turista	3
Inscrições gratuitas:	37
N.º Utilizações/Empréstimos (Empréstimos por meses)	434
Outros	
Redações	
N.º Reclamações	883
Tempo médio de resposta (dias)	11

Figura 35 – Indicadores da Mobilidade

Torres Vedras, 27 de maio de 2026

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Presidente do Conselho de Administração – Sérgio Galvão



Vogal – Natalina Luís



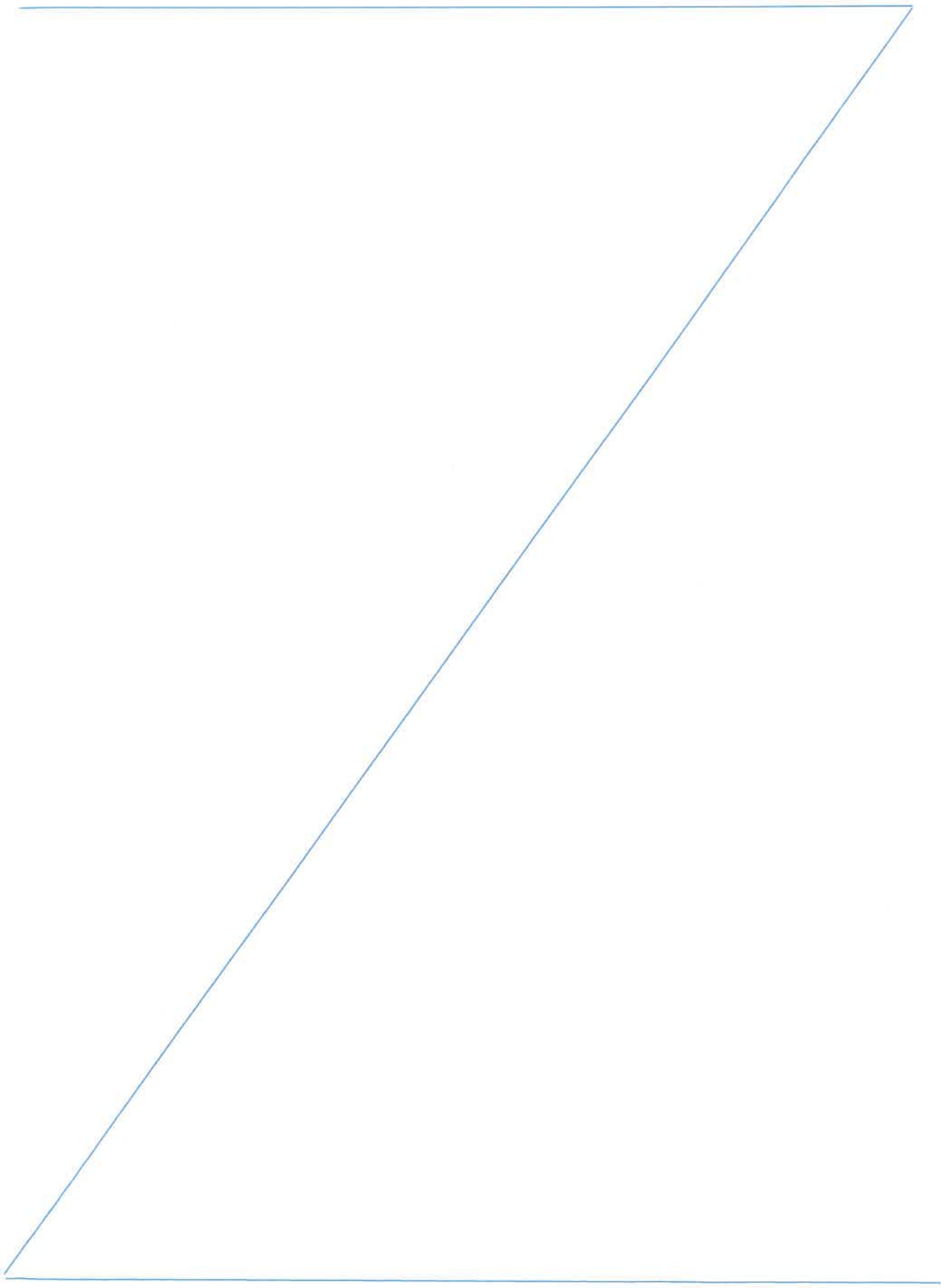
Vogal – Pedro Adam

100
100
100

5

DEMONSTRACÕES FINANCEIRAS

Am
Hobin



5.1

Balanço Individual

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	451 342,95	456 457,54
Activos intangíveis	8	26 096,65	42 240,91
Outros investimentos financeiros	9	5 434,77	5 434,77
Activos por impostos diferidos	10	12 084,13	11 495,63
		494 958,50	515 628,85
Activo corrente			
Inventários	11	37 084,52	29 547,49
Clientes	12	203 409,03	177 623,38
Estado e outros entes públicos	13	114 358,72	70 205,78
Outros créditos a receber	14	862 213,74	530 475,62
Diferimentos	15	126 595,50	101 403,57
Caixa e depósitos bancários	16	182 612,12	272 008,56
		1 526 273,63	1 181 264,40
Total do activo		2 021 232,13	1 696 893,25
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	17	250 000,00	250 000,00
Reservas legais	18	10 251,95	9 417,09
Resultados transitados	19	137 784,96	121 922,70
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	20	15 058,98	16 174,46
Resultado líquido do período		227,47	16 697,12
Total do capital próprio		413 323,36	414 211,37
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	21	21 728,66	37 346,44
Outras dívidas a pagar	22	3 706,50	4 003,02
		25 435,16	41 349,46
Passivo corrente			
Fornecedores	23	862 623,76	509 382,11
Estado e outros entes públicos	13	150 104,25	186 411,04
Financiamentos obtidos	21	15 583,38	17 064,57
Outras dívidas a pagar	22	373 862,15	366 780,32
Diferimentos	15	180 300,07	161 694,38
		1 582 473,61	1 241 332,42
Total do passivo		1 607 908,77	1 282 681,88
Total do capital próprio e do passivo		2 021 232,13	1 696 893,25

O Conselho de Administração

[Assinatura]

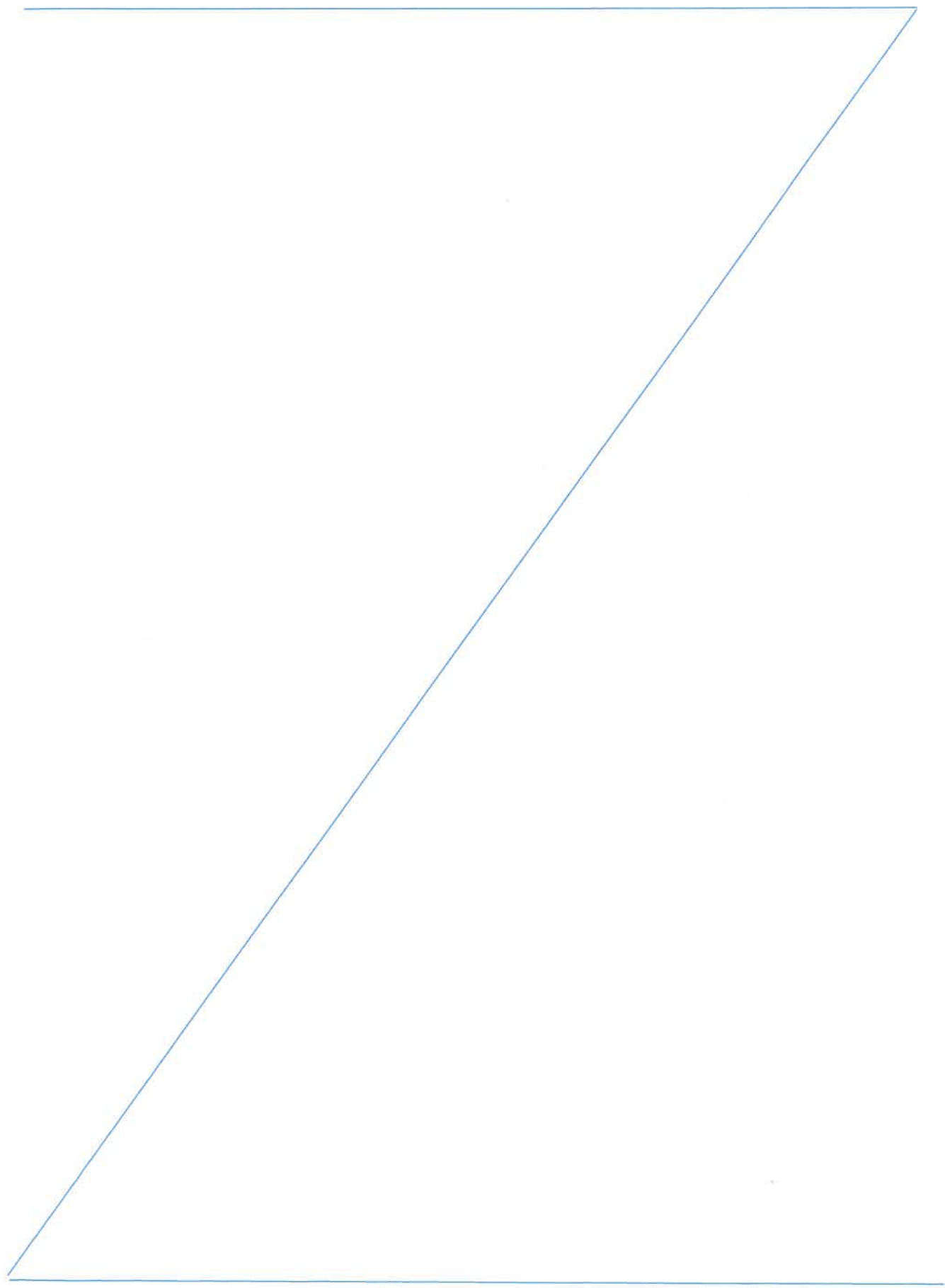
Natanna

[Assinatura]

A Contabilista Certificada

[Assinatura]

Py f
Habr



5.2

Demonstrações dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Efeito	PERÍODOS	
			31.12.2025	31.12.2024
Vendas e serviços prestados	24	+	3.305.513,34	3.284.925,75
Subsídios à exploração	25	+	1.593.737,67	1.640.323,20
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	-	-36.828,43	-35.094,95
Fornecimentos e serviços externos	26	-	-3.616.413,98	-3.674.015,36
Gastos com o pessoal	27	-	-1.644.740,10	-1.532.873,95
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	12	+ / -	4.869,45	1.808,82
Outros rendimentos	28	+	634.800,10	583.492,85
Outros gastos	29	-	-127.254,76	-131.184,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		=	113.683,29	137.381,57
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	30	+ / -	-76.183,36	-73.371,15
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		=	37.499,93	64.010,42
Juros e gastos similares suportados	31	-	-1.932,03	-1.897,25
Resultado antes de impostos		=	35.567,90	62.113,17
Imposto sobre o rendimento do período	32	- / +	-35.340,43	-45.416,05
Resultado líquido do período		=	227,47	16.697,12

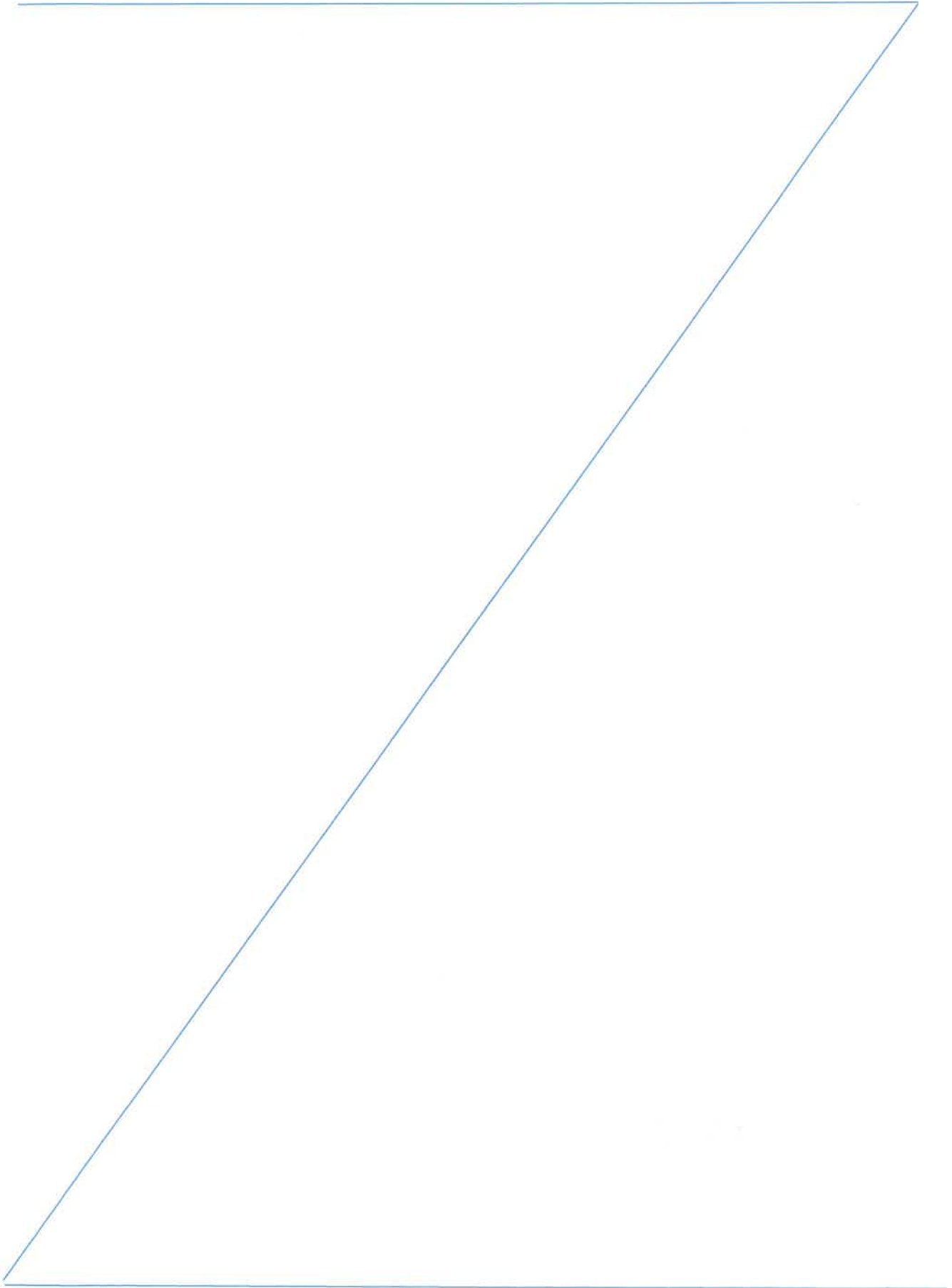
O Conselho de Administração

[Assinatura]
P. M. M. -
 Natália

A Contabilista Certificada

[Assinatura]

1
J
M



5.3

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

DESCRIÇÃO	Notas	Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Saldos em 01.01.2024		250.000,00	3.000,10	121.158,32	17.289,94	7.181,37	398.629,73
Alterações no Período:							
Primeira adoção do novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	296,52	-	296,52
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	19	-	-	-	-1.412,00	-	-1.412,00
		-	-	-	-1.115,48	-	-1.115,48
Resultado Líquido do Período					-	16.697,12	16.697,12
Resultado Integral					-	16.697,12	15.581,64
Operações com detentores de capital próprio:							
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-
Realizações de prêmios de emissão		-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	6.416,99	764,38	-	-7.181,37	-
		-	6.416,99	764,38	-	-7.181,37	-
Saldos em 31.12.2024		250.000,00	9.417,09	121.922,70	16.174,46	16.697,12	414.211,37
Alterações no Período:							
Primeira adoção do novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	296,52	-	296,52
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	19	-	-	-	-1.412,00	-	-1.412,00
		-	-	-	-1.115,48	-	-1.115,48
Resultado Líquido do Período					-	227,47	227,47
Resultado Integral					-	227,47	-888,01
Operações com detentores de capital próprio:							
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-
Realizações de prêmios de emissão		-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-
Outras operações	18	-	834,86	15.862,26	-	-16.697,12	-
		-	834,86	15.862,26	-	-16.697,12	-
Saldos em 31.12.2025		250.000,00	10.251,95	137.784,96	15.058,98	227,47	413.323,36

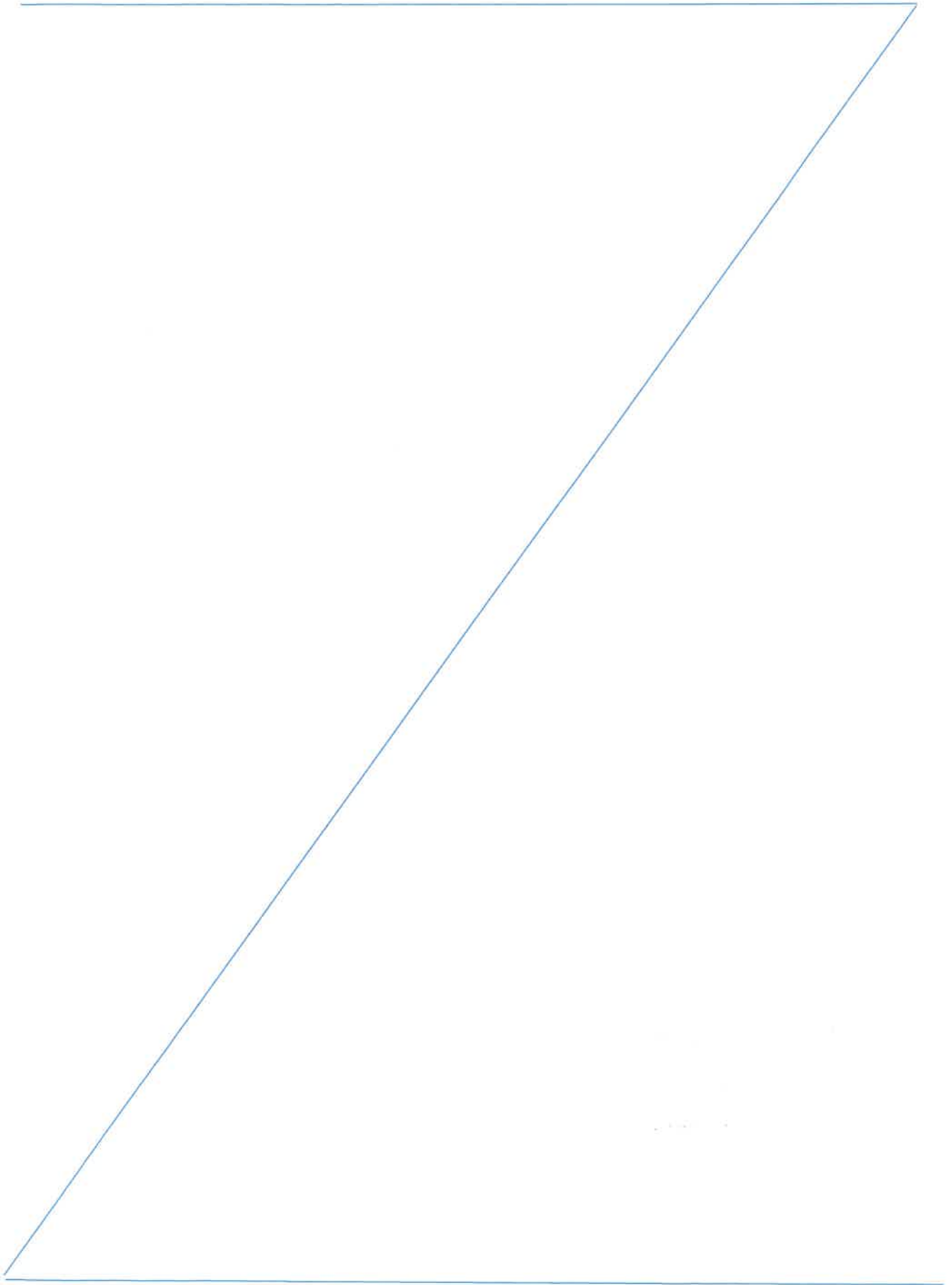
O Conselho de Administração

[Assinatura]
Nubiana

A Contabilista Certificada

[Assinatura]

J
Neb.
Py

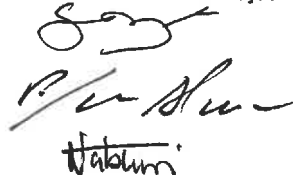


5.4

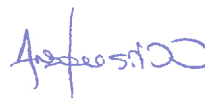
DEMONSTRAÇÃO FLUXOS CAIXA

RUBRICAS	Notas	Efeito	PERÍODOS	
			2025	2024
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>	5			
Recebimentos de clientes		+	3 747 495,52	3 865 003,97
Pagamento a fornecedores		-	-3 772 948,28	-4 372 312,84
Pagamentos ao pessoal		-	-1 028 773,70	-973 436,83
Caixa gerada pelas operações		+ / -	-1 054 226,46	-1 480 745,70
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- / +	-71 099,89	-3 961,51
Outros recebimentos/pagamentos		+ / -	1 116 861,02	1 560 091,23
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-	-8 465,33	75 384,02
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>	5			
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-	-61 133,64	-98 387,81
Activos intangíveis		-		
Outros ativos		-		
Recebimentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		+		70,00
Investimentos Financeiros		+		13 401,48
Outros ativos		+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		+ / -	-61 133,64	-84 916,33
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>	5			
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+		49 993,19
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	-17 098,97	-9 327,18
Juros e gastos similares		-	-2 698,50	-1 897,25
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		+ / -	-19 797,47	38 768,76
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		+ / -	-89 396,44	29 236,45
Efeito das diferenças de câmbio		+ / -	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		...	272 008,56	242 772,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período		...	182 612,12	272 008,56

O Conselho de Administração


Habiturni

A Contabilista Certificada



Prof. J.

Nda

5.5

ANEXO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1 Nota introdutória

A Empresa foi constituída em 26 de junho de 1997, tem a sua sede na Av. Tenente Coronel João Luís de Moura, Loja A, cave, em Torres Vedras e tem como atividade principal a Organização de Eventos e Gestão de Equipamentos.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) *Referencial contabilístico*

No ano de 2025 as demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS, anteriormente designadas por Normas Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e adotadas pela União Europeia (UE).

b) *Pressuposto da continuidade*

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Empresa continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

c) *Regime do acréscimo*

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Outros créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" e "Diferimentos".

d) *Classificação dos ativos e passivos não correntes*

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) *Passivos contingentes*

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Tal como os passivos contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

f) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) *Eventos subsequentes*

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) *Derrogação das disposições do SNC*

Não existiram, no decorrer dos períodos a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

a) *Moeda funcional e de apresentação*

As demonstrações financeiras da Empresa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados nas rubricas Juros e rendimentos similares obtidos e Juros e gastos similares suportados, se relacionados com empréstimos ou em Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas, para todos os outros saldos e transações.

b) *Ativos fixos tangíveis*

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções	- 20 a 100 anos
- Equipamento básico	- 6 a 20 anos
- Equipamento de transporte	- 8 anos
- Equipamento administrativo	- 6 a 20 anos
- Outros ativos fixos tangíveis	- 10 a 20 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

c) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido, quando aplicável, das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por ela controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os ativos sem vida útil definida estão sujeitos a amortização, desde 01.01.2016, e a testes de perdas por imparidade, nos termos da NCRF 12 – Imparidade de Ativos.

A vida útil estimada para estes ativos é de 10 anos.

d) Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 20% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa é de 1%, bem como a tributação autónoma sobre os encargos às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão. Os documentos contabilísticos devem ser mantidos e conservados em boa ordem pelo prazo de dez anos, incluindo o processo de documentação fiscal.

Os prejuízos fiscais são reportáveis e suscetíveis de dedução aos lucros fiscais gerados em períodos futuros, nas condições previstas na legislação fiscal.

Nos casos em que não está definitivamente assegurada a sua reversibilidade, a Empresa optou por não registrar nas suas demonstrações financeiras os impostos diferidos relacionados com as diferenças temporais entre o reconhecimento de rendimentos e gastos para fins contabilísticos e para fins de tributação, conforme definido na NCRF 25 – Impostos diferidos.

e) Clientes e outros valores a receber

As contas de Clientes e Outros créditos a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica Imparidades de dívidas a receber, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

f) Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica Financiamentos obtidos, expresso no Passivo corrente.

g) Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

É reconhecida uma Provisão quando exista uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Empresa reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa nessa data.

À data a que se reportam as demonstrações financeiras, a Empresa não reconheceu a existência de quaisquer obrigações que pudessem conduzir à criação de Provisões.

h) Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

i) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas ou das prestações dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

j) *Locações*

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.b) acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

k) *Subsídios*

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados com o desenvolvimento de eventos e gestão de equipamentos, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incursos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis estão registados em capitais próprios, na rubrica Outras Variações nos capitais próprios e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

4 Alterações de políticas e de estimativas contabilísticas e erros

Não foram adotadas quaisquer normas ou interpretações novas ou revistas durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, não ocorreram quaisquer alterações voluntárias de outras políticas contabilísticas, nem se verificaram alterações nas estimativas contabilísticas.

RA *ly* *Habima*

5 Fluxos de caixa

Os componentes de caixa e seus equivalentes, no período findo em 31 de dezembro de 2025 e no final do ano transato, eram, conforme relevado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, eram os seguintes:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Numerário	1.054,91	2.814,04
Depósitos bancários	181.557,81	269.194,52
Caixa e depósitos bancários	182.612,72	272.008,56

6 Partes relacionadas

A Empresa é detida em 100% pela empresa-mãe Câmara Municipal de Torres Vedras. As informações relativas a saldos e transações com as partes relacionadas estão inseridas nas notas que se seguem, quando existam, bem como na nota 33.

7 Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos Ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, no período findo a 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi o seguinte:

31 de dezembro 2025						
Rubricas	Saldo Inicial 1 janeiro 2025	Reavaliação ajustamentos	Aquisições / Dotações	Abates	Transferênc.	Saldo Final 31 dezembro 2025
Ativo bruto						
Edifícios e outras construções	439 939,80		4 320,00			444 259,80
Equipamento básico	420 171,13		9 055,73			429 226,86
Equipamento de transporte	86 351,26					86 351,26
Equipamento administrativo	75 914,06		6 709,34			82 623,40
Outros ativos fixos tangíveis	193 567,03		32 798,35			226 365,38
Total	1 215 943,28		52 883,42			1 268 826,70
Amortizações e depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	225 729,34		18 610,50			244 339,84
Equipamento básico	258 066,06		23 904,03			281 970,09
Equipamento de transporte	57 475,24		4 681,41			62 156,65
Equipamento administrativo	53 072,96		4 955,84			58 028,80
Outros ativos fixos tangíveis	165 142,14		5 846,23			170 988,37
Total	759 485,74		57 998,01			817 483,75
	456 457,54					451 342,95

Handwritten notes and signatures in the top left margin.

31 de dezembro 2024						
Rubricas	Saldo Inicial 1 janeiro 2024	Reavaliação ajustamentos	Aquisições / Dotações	Abates	Transferênc.	Saldo Final 31 dezembro 2024
Ativo bruto						
Edifícios e outras construções	437 479,80		2 460,00			439 939,80
Equipamento básico	404 730,65		46 911,26	-31 470,78		420 171,13
Equipamento de transporte	97 401,26		15 750,00	-26 800,00		86 351,26
Equipamento administrativo	91 548,59		18 249,41	-33 883,94		75 914,06
Outros ativos fixos tangíveis	192 507,63		1 059,40			193 567,03
Total	1 223 667,93		84 430,07	-92 154,72		1 215 943,28
Amortizações e depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	207 333,50		18 395,84			225 729,34
Equipamento básico	266 959,15		22 521,61	-31 414,70		258 066,06
Equipamento de transporte	80 906,33		3 368,91	-26 800,00		57 475,24
Equipamento administrativo	82 418,46		4 538,44	-33 883,94		53 072,96
Outros ativos fixos tangíveis	159 463,66		5 678,48			165 142,14
Total	797 081,10		54 503,28	-92 098,64		759 485,74
	426 586,83					456 457,54

8 Ativos Intangíveis

O movimento ocorrido nos Ativos intangíveis e respetivas depreciações, no período findo a 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi o seguinte:

31 de dezembro 2025						
Rubricas	Saldo Inicial 1 janeiro 2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferênc.	Perdas por imparidade	Saldo Final 31 dezembro 2025
Ativo bruto						
Programas de computador	29 771,26					29 771,26
Outros ativos intangíveis	139 050,00	2 999,00				142 049,00
Total	168 821,26	2 999,00				171 820,26
Amortizações e depreciações acumuladas						
Programas de computador	19 644,58	4 962,87				24 607,45
Outros ativos intangíveis	106 935,77	14 180,39				121 116,16
Total	126 580,35	19 143,26				145 723,61
	42 240,91					26 096,65

31 de dezembro 2024						
Rubricas	Saldo Inicial 1 janeiro 2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferênc.	Perdas por imparidade	Saldo Final 31 dezembro 2024
Ativo bruto						
Programas de computador	29 771,26					29 771,26
Outros ativos intangíveis	139 050,00					139 050,00
Total	168 821,26					168 821,26
Amortizações e depreciações acumuladas						
Programas de computador	14 681,71	4 962,87				19 644,58
Outros ativos intangíveis	93 030,77	13 905,00				106 935,77
Total	107 712,48	18 867,87				126 580,35
	61 108,78					42 240,91

9 Outros Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica incluía os seguintes investimentos:

	31-dez-2025	31-dez-2024
Fundo de Compensação do Trabalho	5.434,77	5.434,77
	5.434,77	5.434,77

10 Ativos e Passivos por Impostos Diferidos

Os movimentos ocorridos nos ativos e passivos por impostos diferidos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, de acordo com as diferenças temporárias que os geram foi como segue:

31 de dezembro de 2025						
	Saldo em 1 janeiro 2025	Constituição		Reversão		Saldo em 31 dezembro 2025
		Resultado Líquido	Capitais Próprios	Resultado Líquido	Capitais Próprios	
Imposto de dif. temp. dedutíveis						
Activos Intangíveis s/vida útil definida	11.495,63	588,50				12.084,13
	11.495,63	588,50	-	-	-	12.084,13
Imposto de dif. temp. tributáveis						
	-	-	-	-	-	-
Activos por impostos diferidos	11.495,63					12.084,13
Passivos por impostos diferidos	-					-
31 de dezembro de 2024						
	Saldo em 1 janeiro 2024	Constituição		Reversão		Saldo em 31 dezembro 2024
		Resultado Líquido	Capitais Próprios	Resultado Líquido	Capitais Próprios	
Imposto de dif. temp. dedutíveis						
Activos Intangíveis s/vida útil definida	10.000,84	1.494,79				11.495,63
Prejuízos fiscais reportáveis	1.420,97			-1.420,97		-
	11.421,81	1.494,79	-	-	-	11.495,63
Imposto de dif. temp. tributáveis						
	-	-	-	-	-	-
Activos por impostos diferidos	11.421,81					11.495,63
Passivos por impostos diferidos	-					-

11 Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31 dez 2025		31 dez 2024	
	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Saldo inicial	29.547,49	29.547,49	34.173,63	34.173,63
Compras	44.365,46	44.365,46	31.265,94	31.265,94
Regularizações	-	-	-797,13	-797,13
Saldo final	37.084,52	37.084,52	29.547,49	29.547,49
Custo da mercadoria vendida	36.828,43	36.828,43	35.094,95	35.094,95

12 Clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31 dez 2025		31 dez 2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Cientes conta corrente		203.409,03		177.623,38
Cientes de cobrança duvidosa		57.586,68		62.456,13
		260.995,71		240.079,51
Perdas por imparidade acumuladas		-57.586,68		-62.456,13
		203.409,03		177.623,38

	31 dez 2025		31 dez 2024	
	Cientes Gerais	Grupo e Relacionadas	Cientes Gerais	Grupo e Relacionadas
Cientes conta corrente	132.838,26	70.570,77	112.207,22	65.416,16
Cientes de cobrança duvidosa	57.586,68		62.456,13	
	190.424,94	70.570,77	174.663,35	65.416,16

Os movimentos registados em imparidades de clientes foram os seguintes:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Saldo inicial	62.456,13	69.051,45
Aumentos	-	284,13
Reversão	-4.437,45	-2.092,95
Regularizações	-432,00	-4.786,50
Saldo final	57.586,68	62.456,13 €

13 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Estado e outros entes públicos", no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Activo		
Imposto sobre o valor acrescentado	114.358,72	70.205,78
	114.358,72	70.205,78
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	1.731,20	40.608,87
Retenção de impostos sobre rendimentos	6.714,10	6.771,38
Contribuições para a Segurança Social	31.544,19	28.590,52
Outras tributações	110.114,76	110.440,27
	150.104,25	186.411,04

Imposto Estimado	31 dez 2025	31 dez 2024
RLE	227,47	16.697,12
Correções fiscais	114.967,68	126.585,82
Prejuízos fiscais	-	6.315,41
Materia coletável	151.124,08	182.457,40
Coleta (20%)	30.224,82	38.316,05
Retenções na fonte	-1.401,73	-1.650,00
Pagamentos por conta	-32.796,00	-3.231,00
Derrama (1%)	1.511,24	2.831,60
TA	4.192,87	4.342,22
Imposto a Pagar	1.731,20	40.608,87

14 Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31 dez 2025		31 dez 2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores c/c		5.522,75		2.443,50
Pessoal		-		389,62
Devedores por Acréscimos		846.323,45		526.071,00
Outros devedores		10.367,54		1.571,50
		862.213,74		530.475,62
Perdas por imparidade acumuladas				
		862.213,74		530.475,62

O montante da conta Devedores por acréscimos de rendimentos inclui os Autos de Contraordenação que não foram recebidos até 31 de dezembro de 2025, mas cujas infrações foram cometidas no ano de 2023, no valor de 253 467,00 euros, no ano de 2024, no valor de 191 388,50 euros e no ano de 2025, no valor de 285 197,84.

15 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos da rubrica "Diferimentos", no ativo e no passivo, foram os que se segue:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Activo		
Seguros	6.198,79	6.683,49
Outros gastos a reconhecer:		
Carnaval_2026	111.009,74	85.410,98
Outros	9.386,97	9.309,10
	126.595,50	101.403,57
Passivo		
Outros rendimentos a reconhecer:		
Carnaval_2026	180.300,07	159.779,38
Outros rendimentos a reconhecer	-	1.915,00
	180.300,07	161.694,38

16 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Caixa	1.054,91	2.814,04
Depósitos à Ordem	181.557,81	269.194,52
	182.612,72	272.008,56

17 Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2025 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, tem o valor de 250.000,00 euros.

Participação no capital subscrito e realizado das pessoas coletivas que, em 31 de dezembro de 2025, nele detêm pelo menos 20%:

CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS 100,00%

18 Reservas legais

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada

para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital. Em 2025, foi constituída uma reserva no valor de 834,86 euros.

19 Resultados transitados

Por deliberação da Assembleia Geral que aprovou as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi decidido que uma parte do resultado líquido positivo referente a esse exercício, no montante de 15 862,26 euros, fosse transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

A rubrica de Resultados transitados inclui igualmente resultados de outros anos anteriores que lhe foram destinados, de acordo com as decisões da Assembleia Geral.

20 Ajustamentos/outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se da seguinte forma:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Subsídios	19.062,00	20.474,00
Ajustamento em subsídios	-4.003,02	-4.299,54
	15.058,98	16.174,46

Investimento			
Valor de aquisição	Amortiz. e dep. do período	Amortiz. e dep. acumulada	Valor líquido
38.642,80	1.932,14	12.558,91	26.083,89

Subsídio ao Investimento			
% Subsídio	Valor recebido	Amortiz e dep. acumulada	Valor líquido
80%	28.240,00	9.178,00	19.062,00

Imposto diferido		
Valor estimado	Amortiz e dep. acumulada	Valor líquido
5.932,03	1.929,01	4.003,02

O valor registado nesta rubrica diz respeito ao contrato de concessão de apoio financeiro Aviso 21 – Administração Pública Eficiente, assinado com o Fundo de Eficiência Energética, que tem como objetivo reduzir o consumo de energia do edifício do Mercado Municipal.

Aquando do seu registo inicial, o subsídio prefigura um aumento nos benefícios económicos durante o período contabilístico que resulta em aumento do capital próprio. Porém, e uma vez que os subsídios estão sujeitos a tributação, o aumento do capital apenas se circunscreve á quantia do subsídio, deduzida da quantia do imposto que lhe está associado.

Em cada um dos períodos subsequentes em que o subsídio é reconhecido como rendimento nas demonstrações dos resultados, é também reconhecido o correspondente imposto.

21 Financiamentos Obtidos

Em 2023 a empresa contraiu um mútuo para financiamento para a aquisição de uma viatura ligeira de mercadorias (Peugeot Partner matrícula 64-ZM-50) e em 2024 um mútuo para aquisição de um empilhador e de uma viatura ligeira de passageiros (Renault Clio matrícula AH-72-DF).

No final do ano de 2025 e de 2024, eram estes os valores em dívida:

	31 dez 2025		31 dez 2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos Bancários	21.728,66	15.583,38	37.346,44	17.064,57
	21.728,66	15.583,38	37.346,44	17.064,57

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa utilizava o seguinte tipo de ativos fixos adquiridos com recurso a financiamento bancários:

Bens adquiridos c/ recurso a crédito	Custo Aquisição	Depreciações	Valor Líquido
Viatura ligeira mercadorias	12.154,48	3.798,28	8.356,20
Empilhador	27.840,00	3.944,00	23.896,00
Viatura ligeira passageiros	15.750,00	2.625,00	13.125,00
	55.744,48	10.367,28	45.377,20

Em 31 de dezembro de 2025, os planos de reembolso da dívida da Empresa, referentes a financiamentos bancários, detalham-se como segue:

Plano de Reembolso	Capital	Juros	Total
Menos de 1 ano	15.583,38	978,26	16.561,64
Mais de 1 ano	12.894,28	521,12	13.415,40
Mais de 2 anos	8.834,38	109,25	8.943,63
	37.312,04	1.608,63	38.920,67

Ry
Atalma

22 Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Outras dívidas a pagar”, não corrente e corrente, tinha a seguinte composição:

	31 dez 2025		31 dez 2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Cientes conta corrente		2 682,30		578,30
Credores por acréscimo de gastos		238 026,92		257 131,88
Outras dívidas a pagar		132 856,41		108 773,62
Imposto do subsídio ao investimento FEE	3 706,50	296,52	4 003,02	296,52
	3 706,50	373 862,15	4 003,02	366 780,32

	31 dez 2025		31 dez 2024	
	Contas Gerais	Grupo e Relacionadas	Contas Gerais	Grupo e Relacionadas
Cientes conta corrente	2 682,30		578,30	
Credores por acréscimo de gastos	238 026,92		257 131,88	
Outras dívidas a pagar	132 856,41		108 773,62	
Imposto do subsídio ao investimento FEE	4 003,02		4 299,54	
	377 568,65		370 783,34	

Os montantes mais relevantes em Credores por acréscimos de gastos respeitam às seguintes situações:

- estimativa de férias e subsídio de férias, direitos adquiridos ainda não pagos, que ascendem a 180.247,48 €;

De Outras dívidas a pagar salientam-se os seguintes casos:

- 106.682,97 euros respeitam à dívida ao IGCP (35% dos valores recebidos de ACO), sendo que 2.110,50 euros correspondem ao ano de 2025.

Ao contrário do que se pressupôs em 2019, o resultado da concretização do quadro de transferência de competências para os órgãos municipais no domínio do estacionamento público, que o Município de Torres Vedras atribuiu à Promotorres, não extinguiu completamente as comparticipações para a ANSR nem para o IGCP. Estas comparticipações deixaram de incidir sobre o total de contra-ordenações (10% para ANSR e 35% para IGCP) e passaram a incidir sobre as ACO graves. Simultaneamente, passou a existir uma repartição das ACO leves entre Município e forças de segurança (GNR e PSP).

23 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31 dez 2025		31 dez 2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores conta corrente		862 623,76		509 382,11
		862 623,76		509 382,11

	31 dez 2025		31 dez 2024	
	Fornecedores Gerais	Grupo e Relacionadas	Fornecedores Gerais	Grupo e Relacionadas
Fornecedores conta corrente	769 908,87	92 714,89	424 635,86	84 746,25
	769 908,87	92 714,89	424 635,86	84 746,25

24 Vendas e serviços prestados

A rubrica "Vendas e prestações de serviços" nos anos de 2025 e de 2024, foram como se segue:

	31 dez 2025			31 dez 2024		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	46.831,45		46.831,45	59.906,08		59.906,08
Prestações de serviços	3.258.681,89		3.258.681,89	3.225.019,67		3.225.019,67
	3.305.513,34		3.305.513,34	3.284.925,75		3.284.925,75

25 Subsídios à exploração

No período de 2025 e de 2024 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31 dez 2025	31 dez 2024
CP Mercado Municipal	135.000,00	135.000,00
CP Carnaval	130.466,00	187.816,91
CP Carnaval Verão	25.000,00	25.000,00
CP Feira Rural	35.000,00	35.000,00
CP Befashion	15.000,00	15.000,00
CP Vindimas	40.000,00	40.000,00
CP Expotorres	15.000,00	15.000,00
CP Pavilhão Multiusos	15.000,00	15.000,00
CP Pavilhão Expo	15.000,00	15.000,00
CP Terminal Rodoviário	15.000,00	15.000,00
CP Santa Cruz Ocean Spirit	384.418,71	395.771,29
CP Festas de Torres Vedras	265.000,00	265.000,00
CP Natal	231.919,49	185.000,00
CP Passagem de Ano	20.000,00	20.000,00
CP Gestão Eventos (Pessoal)	171.933,47	110.000,00
CP Requalificação MM		61.735,00
Turismo de Portugal	80.000,00	80.000,00
Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal_TCP		25.000,00
	1.593.737,67	1.640.323,20

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Os montantes registados nesta rubrica dizem respeito aos contratos programa celebrados com a Câmara Municipal de Torres Vedras, para apoio nos eventos realizados pela Empresa, exploração do Mercado Municipal e gestão dos edifícios e área exterior da Expotorres, do Terminal Rodoviário, bem como do Turismo de Portugal.

26 Fornecimentos e Serviços Externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Trabalhos especializados	825.266,08	930.467,97
Publicidade e propaganda	129.358,34	128.239,91
Vigilância e segurança	383.846,56	353.463,28
Honorários	219.511,83	271.449,60
Comissões	23.044,34	22.406,13
Conservação e reparação	289.852,46	323.791,74
Serviços bancários	6.740,37	5.603,04
Outros	-	321,14
Materiais	335.763,16	351.762,95
Energia e fluidos	166.880,93	157.761,15
Deslocações, estadas e transportes	76.285,81	21.135,52
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	650.974,16	568.772,31
Comunicação	138.000,03	181.401,69
Seguros	39.532,03	24.699,47
Contencioso e notariado	2.867,24	2.790,40
Despesas de representação	52.648,67	37.291,70
Limpeza, higiene e conforto	275.841,97	265.932,48
Outros serviços	-	26.724,88
	3.616.413,98	3.674.015,36

27 Gastos Com Pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos anos de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Remunerações dos órgãos sociais	56.945,05	54.820,83
Remunerações do pessoal	1.209.313,09	1.142.810,94
Encargos sobre remunerações	279.314,89	263.132,42
Seguros	20.949,53	16.429,53
Outros gastos com o pessoal	78.217,54	55.680,23
	1.644.740,10	1.532.873,95

O número médio de empregados da Empresa no período de 2025 foi de 62 e em 2024 foi de 60. Na rubrica "Outros gastos com o pessoal" encontram-se registados gastos, nomeadamente, com formação (16 402,12 euros), fardamento (5 191,05 euros) e seguro de saúde (50 662,88 euros).

28 Outros rendimentos

Os "Outros rendimentos e ganhos" nos períodos de 2025 e de 2024, foram como se segue:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Rendimentos suplementares	65.876,17	52.679,40
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1.985,00	4.909,64
Outros rendimentos e ganhos	566.938,93	525.903,81
	634.800,10	583.492,85

Na rubrica rendimentos suplementares encontram-se registados ganhos provenientes do arrendamento dos espaços existentes na Praça Senhor Vinho (Mercado Municipal), no Terminal Rodoviário e na Expotorres.

29 Outros gastos

Os "Outros gastos e perdas", nos períodos de 2025 e de 2024, foram como se segue:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Impostos	2.259,54	524,19
Descontos pronto pagamento concedidos	0,01	0,20
Gastos e perdas investimentos não financeiros	175,00	
Outros gastos e perdas:		
Correções relativas a períodos anteriores	11.045,15	4.808,99
Quotizações	299,00	240,00
Gastos n/aceites	105.869,64	122.531,22
Ofertas e amostras de inventário	-	797,13
Outros gastos e perdas	7.606,42	2.283,06
	127.254,76	131.184,79

30 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Nos anos de 2025 e de 2024, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como se segue:

	31 dez 2025			31 dez 2024		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Ativos fixos tangíveis	57.040,58		57.040,58	54.503,28		54.503,28
Ativos intangíveis	19.142,78		19.142,78	18.867,87		18.867,87
	<u>76.183,36</u>		<u>76.183,36</u>	<u>73.371,15</u>		<u>73.371,15</u>

31 Resultados de operações de financiamento

Os "Juros e gastos similares suportados", decorrentes de operações de financiamento, decompunham-se do seguinte modo nos períodos de 2025 e de 2024:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
Juros de financiamentos suportados	1.932,03	1.897,25
	<u>1.932,03</u>	<u>1.897,25</u>
Resultados das operações de financiamento	<u>1.932,03</u>	<u>1.897,25</u>

32 Imposto sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento dos períodos de 2025 e de 2024, decompõe-se do seguinte modo:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Imposto sobre o rendimento		
Imposto corrente	35.928,93	45.489,87
Imposto diferido	-588,50	-73,82
	<u>35.340,43</u>	<u>45.416,05</u>

	31-dez-2025		31-dez-2024	
	Imp. Corrente	Imp. Diferido	Imp. Corrente	Imp. Diferido
Demonstração da taxa efectiva de imposto				
Resultados antes de impostos	35.567,90		62.113,17	
Diferenças fiscais definitivas	115.556,18		132.975,05	
Reporte de prejuízos	-		-6.315,41	
Lucro tributável / Prejuízo Fiscal	151.124,08		188.772,81	
Colecta	30.224,82		38.316,05	
Derrama	1.511,24		2.831,60	
Tributações autónomas	4.192,87		4.342,22	
Imposto sobre o rendimento do período	35.928,93		45.489,87	
Taxa média efectiva de imposto	23,77%		24,10%	

33 Partes Relacionadas

As transações nos períodos e os saldos entre a Empresa e as empresas relacionadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, são apresentados no quadro que segue:

Transações	31 dez 2025	31 dez 2024
Vendas	423,21	784,75
Prestações de serviços	295 174,70	579 344,64
Subsídios	1 513 737,67	1 535 323,20
Serviços adquiridos	45 523,28	44 634,38
Compras	104,88	
Juros	73,25	24,16
Saldos	31 dez 2025	31 dez 2024
Contas a receber	70 570,77	65 416,16
Contas a pagar	92 714,89	84 746,25

Os termos e condições praticadas entre a Empresa e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

34 Eventos subsequentes

Após o encerramento do período e, até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que as demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 27 de maio de 2026.

No entanto em data posterior ao encerramento do exercício de 2025, o Conselho de Administração tomou conhecimento do cancelamento oficial da edição de 2026 do Carnaval de Torres Vedras, fruto da sequência de fenómenos meteorológicos extremos, que deixaram um rasto de destruição massiva no concelho de Torres Vedras, acumulando prejuízos após a sua passagem em finais de janeiro de 2026. A gravidade das ocorrências levou à declaração oficial do estado de calamidade no concelho. O fenómeno meteorológico extremo fustigou severamente a região com ventos destrutivos e chuva torrencial, gerando centenas de ocorrências e paralisando infraestruturas vitais. Este evento constitui um acontecimento subsequente que não dá lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, uma vez que as condições que motivaram o cancelamento apenas se

materializaram em 2026. No entanto, dada a elevada relevância económica deste evento para a atividade da Entidade, estima-se um impacto financeiro direto, com uma previsão de redução linear nos proveitos operacionais face ao orçamento inicial, decorrente da perda direta de patrocínios e prestação de serviços associados ao evento, contratos com fornecedores por ativação de cláusulas de força maior ou rescisão de contratos de fornecimento já celebrados.

À data de autorização destas demonstrações financeiras para publicação, a quantificação total dos danos reputacionais e contratuais indiretos ainda se encontra em fase de apuramento.

35 Informações exigidas por diplomas legais

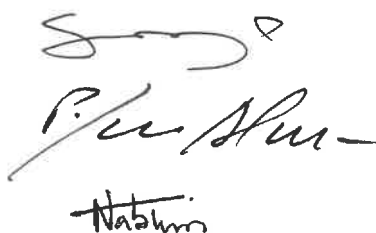
A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e), do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

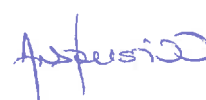
Para efeitos da alínea b) do nº1 do Artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais a Administração informa que, durante o ano de 2025, foram faturados à Empresa honorários correspondentes a serviços de revisão legal de contas no montante de 4.200,00€.

Torres Vedras, 27 de maio de 2026

O Conselho de Administração,



A Contabilista Certificada,



Ats
Py

6

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS e RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

P. J.

Nitidus

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de “PROMOTORRES, E.M.” (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 2 021 232 euros e um total de capital próprio de 413 323 euros, incluindo um resultado líquido de 227 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de “PROMOTORRES, E.M.” em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- Y
Atkins
Py
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
 - adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
 - avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a adequação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

Ry J
Hobis

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Massamá, ____ de ____ de 2026

GOMES MARQUES, CARLOS ALEXANDRE & ASSOCIADA, SROC

representada por

Vicente Pereira Gomes Marques (ROC n.º 669)